

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA OITAVA (CCCVIII) SESSÃO PLENÁRIA**
2 **ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA,**
3 **REALIZADA NOS DIAS 23, 24 E 25 DE JANEIRO DE 2018, EM BRASÍLIA-**
4 **DF.....**
5

6

7 No período de 23 (vinte e três) a 25 (vinte e cinco) de janeiro de 2018 (dois mil e dezoito),
8 nos termos do art. 33 da Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, reuniram-se
9 em Brasília-DF, os membros do Plenário para a realização da Tricentésima Oitava
10 (CCCVIII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV, convocada pelo Presidente do CFMV,
11 Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, mediante o Memorando
12 Circular nº 00001/2018/CFMV-SG. A Sessão foi presidida pelo Presidente, Méd. Vet.
13 Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, com a presença do Vice-Presidente,
14 Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares, CRMV-ES nº 0308, do Secretário-Geral, Méd.
15 Vet. Nivaldo da Silva, CRMV-MG nº 0747, Tesoureiro, Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-
16 DF nº 1551 e com a presença dos Conselheiros Efetivos Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo,
17 CRMV-RJ nº 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior, CRMV-PE nº 1571,
18 Zoot. Wendell José de Lima Melo, CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet. José Arthur de Abreu
19 Martins, CRMV-RS nº 2667 e Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior, CRMV-CE nº
20 1780 e dos Conselheiros Suplentes Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira, CRMV-GO nº
21 0524, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, CRMV-AM nº 41/Z e Méd. Vet.
22 Irineu Machado Benevides Filho, CRMV-RJ nº 1757. O Presidente mencionou a ausência
23 da Conselheira efetiva, Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902 e dos
24 Conselheiros Suplentes, Zoot. Paula Gomes Rodrigues, CRMV-SE nº 047/Z, Med. Vet.
25 Nestor Werner, CRMV-PR nº 0390 e Méd. Vet. Antonio Guilherme Machado de Castro,
26 CRMV-SP nº 3257. Todas as ausências foram justificadas. Prosseguindo, comunicou que o
27 Conselheiro Méd. Vet. Wanderson está efetivado para esta Sessão em substituição à
28 Conselheira Therezinha. Complementando, o Presidente registrou a presença do Chefe de
29 Gabinete, Dr. Valentino, da Secretária da Presidência, Sra. Nara, da Assessoria de
30 Comunicação, Sra. Lisiane e Sr. Pablo. **I-ABERTURA DOS TRABALHOS.** De acordo
31 com o art. 36, da Resolução CFMV nº 856/2007, verificado o *quorum*, o Presidente, Méd.
32 Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida registrou ser um fato histórico esta nova gestão,
33 descreveu sua alegria e satisfação de poder contar com a equipe presente e declarou aberta
34 a CCCVIII Sessão Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as saudações iniciais, rogando a
35 Deus que ilumine todos os Conselheiros na condução, apreciação e julgamento dos
36 assuntos que serão tratados, e que a decisão proferida seja a mais certa e coerente possível.
37 **II-LEITURA E DISCUSSÃO DA ATA DA TRICENTÉSIMA SEXTA (CCCVI)**
38 **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.** O Presidente mencionou que a Sessão
39 foi realizada pela gestão anterior e que ainda não teve acesso à essa ata. **III-**
40 **COMUNICAÇÕES EM GERAL. 3.1.–Da Presidência.** O Presidente cumprimentou a

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 todos e comunicou as atividades realizadas pela Presidência desde à posse “(...) :
2 “Recebidos expedientes de órgãos e autoridades parabenizando pela posse e nova gestão.
3 Em 18/12/17 (pelo Circular 98/2017) a nova Composição do CFMV foi comunicada às
4 autoridades federais (Executivo, Legislativo e Judiciário), bem como a IES e outros
5 parceiros (mais de 600). Em 20/12/17 (Pelo Circular 101/2017) foi convocada Câmara
6 Nacional de Presidentes (a se realizar de 21 a 23/2/2018). Em 2/1/18 (Pelo Circular
7 1/2018) foram solicitados aos CRMVs informações sobre quantidade atual de fiscais e
8 perspectiva de novas contratações (para subsidiar confecção de carteira), prazo final se
9 encerrará em 16/2/2018. De 3 a 5/1/18 foi realizada a 1ª Reunião de Diretoria Executiva
10 da gestão. Em 9/1/18 foi solicitada refiliação do CFMV ao Panvet e à Associação Mundial
11 de Medicina Veterinária (WVA). Em 17/1/18 realizada reunião com Sindecof-DF (sobre
12 PCCS). Suspensão do processo judicial para análise e novas deliberações (próxima
13 reunião marcada para 30/1/2018). Em 17/1/18 foi realizada Sessão Plenária
14 Extraordinária (eleições MG). Em 18/1/18 realizada reunião com a Controladoria Geral
15 da União para tratar de dois fatos muito sérios que ocorreram no CFMV. Em 18/1/18
16 realizada reunião com Editor da Revista (Ricardo Junqueira). Em 18/1/18 realizada
17 reunião com Subprocurador-Geral da República, Dr. Antônio Fonseca. Recebidos os
18 Presidentes do CRMV-DF, Dr. Laurício, do CRMV-RS, Dr. Air e Dr. João Vieira do
19 CRMV-MS. Iniciado estudo para reformulação Resoluções 955 e 958 (eleições Sistema
20 CFMV/CRMVs). Reanálise do Organograma do CFMV. Visitado o méd.vet. Milton Thiago
21 de Mello. Portarias de exoneração (Rodrigo da Sedir; Marcilene da Sepre; Regina da
22 Ages) e nomeação de servidores (Edson, Pollyanna e Weber para assessores da
23 Presidência; Almi e Fábio para assessores administrativos e Nara para Sepre).
24 Designadas Comissões de Patrimônio; de Recebimento de Material; Permanente de
25 Licitação; e Pregoeiro. Designados Presidentes da CNSPV, Dr. Nelio - CE; da CNRMV,
26 Dr. Fábio Manhoso - SP; Presidente da Comissão de Bem-estar, Dr. Cassio Ricardo
27 Ribeiro – DF, antiga Cebea); Criada a Comissão de Estabelecimentos Veterinários e
28 designado Presidente, Dr. Wanderson. Editada a Resolução 1200/17 (revogação das
29 Juntas Governativas – Res.1167/17). Editada a Resolução 1201/17 (que altera
30 denominação de empregos comissionados – Resoluções 904/905). Estudo para atualização
31 das Resoluções 904 e 905/09 (empregos comissionados e funções de confiança no Sistema
32 CFMV/CRMVs”. **3.2.–Da Vice-Presidência.** O Vice-Presidente cumprimentou a todos e
33 afirmou ser uma honra fazer parte desta gestão e participar desta primeira reunião, sendo
34 sua intenção e corresponder com sucesso às expectativas da Sociedade, contribuindo para o
35 fortalecimento das profissões e dos profissionais da medicina veterinária e zootecnia. Na
36 sequência, comunicou que no dia 16/11/2017 esteve no CFMV para ser empossado como

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Vice-Presidente, no dia 7/12/2017 esteve no CFMV para participar de uma reunião com
2 membros da gestão anterior e no dia 15/12/2017 esteve no CFMV para posse dos
3 Conselheiros Federais. Finalizando, registrou que de 18 a 21/12/2017 esteve no CFMV
4 para reunião com os atuais membros da Diretoria Executiva, bem como para participar de
5 reuniões com o corpo funcional do CFMV para conhecer a equipe e ouvir suas
6 manifestações, além de comunicar que no dia 17/1/2018 esteve no CFMV para participar
7 da Sessão Plenária Extraordinária. Nos dias 18, 19 e 22/1/2018 esteve no CFMV para
8 desempenhar atividades de Vice-Presidente. **3.3.–Da Secretaria-Geral.** O Secretário-
9 Geral cumprimentou a todos e disse que é uma honra poder participar deste momento
10 ímpar, fez sua referência ao Presidente pela forma como tem conduzindo suas funções,
11 pois está imbuindo na transformação do CFMV e assim honrando o que foi estabelecido
12 nas prerrogativas de inovação e transparência. Na sequência, comunicou que no dia
13 16/11/2017 esteve no CFMV para ser empossado como Secretário-Geral, no dia 7/12/2017
14 esteve no CFMV para participar de uma reunião com membros da gestão anterior, no dia
15 15/12/2017 esteve no CFMV para posse dos Conselheiros Federais. Finalizando, registrou
16 que de 18 a 22/12/2017 esteve no CFMV para reunião com os atuais membros da Diretoria
17 Executiva, bem como para se reunir com o corpo funcional para conhecer a força, a
18 qualidade de trabalho e suas capacitações e que de 2 a 5/1/2018 esteve no CFMV para
19 desempenhar atividades da Secretaria-Geral, bem como participar de reunião da Diretoria
20 Executiva. **3.4.–Da Tesouraria.** O Tesoureiro cumprimentou a todos e disse que está
21 muito feliz e honrado em poder desempenhar um papel tão importante e significativo
22 dentro da medicina veterinária e da zootecnia e mencionou que deseja que neste ambiente
23 todos possam se sentir à vontade para apresentar dúvidas e partícipes contribuindo com
24 suas experiências e diversidade para a melhoria do Sistema. Prosseguindo, mencionou que
25 ficou surpreendido positivamente com o corpo funcional da Casa. Continuando,
26 comunicou que no dia 16/11/2017 esteve no CFMV para ser empossado como Tesoureiro,
27 no dia 7/12/2017 esteve no CFMV para participar de uma reunião com membros da gestão
28 anterior, no dia 15/12/2017 esteve no CFMV para posse dos Conselheiros Federais.
29 Continuando, registrou que de 18 a 22/12/2017 esteve no CFMV para reunião com os
30 atuais membros da Diretoria Executiva, bem como para se reunir com o corpo funcional,
31 de 2 a 5/1/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria, bem como
32 participar de reunião da Diretoria Executiva, de 9 a 12/1/2018 esteve no CFMV para
33 desempenhar atividades da Tesouraria e participar de reuniões já citadas pelo Presidente,
34 no dia 16/1/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria.
35 Finalizando, comunicou que no dia 17/1/2018 esteve no CFMV para participar da Sessão
36 Plenária Extraordinária e nos dias 18 e 19/1/2018 esteve no CFMV para desempenhar

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 atividades da Tesouraria e que se trata de um momento impar e viver sob novos princípios.
2 **3.4.–Dos Conselheiros.** O Conselheiro Cícero cumprimentou a todos e disse que é uma
3 satisfação estar presente nesta primeira reunião e que está entusiasmado com a nova gestão
4 liderada pelo Presidente Francisco, disse que deseja ser participante efetivo nesta gestão e
5 mencionou que a figura do Conselheiro é fundamental e importante e que devem contribuir
6 com a Diretoria e não ficarem isolados e que a Diretoria ouça as ideias e sugestões
7 apresentadas pelos Conselheiros. Prosseguindo, registrou que percebeu que os
8 Conselheiros estão motivados e desejam muito contribuir com suas sugestões nas questões
9 organizacionais. Disse que já esteve no CFMV e participou no dia 17 (dezessete) da Sessão
10 Extraordinária no julgamento do processo eleitoral de Minas Gerais e que transcorreu tudo
11 bem, foi um julgamento democrático. Na sequência, mencionou a necessidade de uma
12 definição sobre a condução das Turmas e falou sobre a presença dos Conselheiros
13 Suplentes nas Sessões Plenárias e citou como exemplo o CRMV-RJ que convocava os
14 Conselheiros Suplentes justificando expressamente o grande número de processos
15 administrativos para serem julgados, sem ter ocorrido nenhum problema a respeito da
16 aprovação das contas do Regional. Ele sugeriu que seja verificada a possibilidade dos
17 Suplentes serem sempre convocados até porque enriquece o debate. Finalizando, disse que
18 deseja presenciar uma grande evolução no Sistema CFMV/CRMVs e agradeceu a equipe
19 presente. O Conselheiro José Arthur cumprimentou a todos e disse que esse momento
20 é histórico e emocionante. Mencionou que participa do Sistema CFMV/CRMVs desde o
21 ano de 2005 e que está sentindo um ambiente agradável, mais leve em relação à outras
22 Plenárias que participou. Continuando, mencionou que o seu comprometimento em prol da
23 Medicina Veterinária e da Zootecnia é grande e que tem consciência do quanto se deve
24 participar e executar para a melhoria dos rumos da medicina veterinária e zootecnia, ou
25 seja a equipe desta gestão veio para mudar o rumo dessas duas classes de profissionais. O
26 Conselheiro João Alves cumprimentou a todos, agradeceu pela confiança da equipe e disse
27 que é uma honra poder estar presente nesta Sessão Plenária. Tem consciência que será um
28 novo tempo para a veterinária e para a zootecnia e que está satisfeito de estar
29 representando não só o estado de Pernambuco, mas o Nordeste, principalmente o Sertão
30 que é uma região extremamente esquecida. Continuando, disse que está consciente do
31 comprometimento e da responsabilidade que assumiu oficialmente e que está disposto a
32 colocar a sua experiência de 32 anos de medicina veterinária à disposição para trabalhar e
33 muito pela classe da medicina veterinária e da zootecnia. Registrou que sente a grande
34 expectativa dos profissionais a respeito desta nova gestão para que trabalhem e sejam
35 reconhecidos e respeitados na profissão. O Conselheiro Wendell cumprimentou a todos e
36 disse que é grande a satisfação de poder participar desta nova gestão no Conselho Federal e

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 poder contribuir com as mudanças que estão sendo aguardadas pela classe. Continuando
2 mencionou que a zootecnia estava reprimida no Sistema CFMV/CRMVs, estava sendo
3 tratado como diferentes e, que, agora espera a unidade, e deseja que todos sejam
4 Conselheiros participativos dentro do Sistema e que está à disposição do Conselho, pois
5 quer representar os zootecnistas, os médicos veterinários e o Regional do estado da Paraíba
6 e que é uma grande oportunidade esta reconciliação entre essas duas profissões. O
7 Conselheiro Wanderson disse que é grande a satisfação de participar deste seletto grupo que
8 está imbuído para as mudanças que foram propostas e já estão se realizando. Continuando,
9 mencionou que foi presidente da Anclivepa Brasil por dois mandatos e que nesses períodos
10 foi solicitado por três vezes ao Conselho Federal para se criar uma Comissão voltada para
11 os animais de estimação, mas as respostas foram negativas. Nesta nova gestão foi uma das
12 primeiras ações realizadas sendo criada uma Comissão que onde poderão ser discutidos os
13 interesses dessa categoria que representa 40% dos médicos veterinários no Brasil.
14 Prossequindo, disse que é uma satisfação poder participar desta nova gestão. O
15 Conselheiro Fábio cumprimentou a todos e registrou sua imensa satisfação em participar
16 deste novo grupo. Falou da região do Amazonas que tem uma alta produtividade, de altas
17 demandas tanto da classe veterinária como da zootecnia e que lá existe um problema
18 cultural seríssimo e que vem se renovando e se redesenhando de uma forma melhor a cada
19 dia e que espera, até por ser um Conselheiro Suplente, fazer parte desse enriquecimento e
20 ajudar no que for preciso, trazendo a sua experiência do Regional do Amazonas e que está
21 100% à disposição e agradeceu a todos. Ato seguinte, o Presidente disse que realmente este
22 está sendo um momento diferenciado e na qualidade de Presidente sabe das cobranças por
23 toda a classe veterinária e zootécnica e também pela sociedade. Continuando, disse que o
24 desafio é grande, citando o exemplo da grande população de cães e gatos e da castração
25 móvel, e se faz necessário que o sistema esteja alinhado para um posicionamento único e
26 imbuído para a afirmação das duas profissões. Disse que quando chegar o momento de se
27 reunir com Ministros, o CFMV e o Sistema como um todo deverá opinar sobre as mais
28 diversas questões com segurança e clareza, inclusive a respeito do ensino. Preocupa-se
29 com o grande número de faculdades e, quando chegar o momento de uma discussão com o
30 governo, o CFMV esteja preparado para opinar também com segurança, defendendo os
31 futuros profissionais, os atuais e a sociedade. Mencionou sobre os cursos diferenciados de
32 medicina veterinária que foram criados no Rio Grande do Sul e o avanço dos cursos
33 técnicos em veterinária e com número de horas diferenciados, o que é complicado. Na
34 sequência, falou sobre a prova de certificação para a classe, o que fazer para melhorar o
35 ensino da medicina veterinária e que todos os presentes são professores e pediu que já
36 pensem em soluções. Continuando, disse que tem a ideia de que cada Conselheiro Suplente

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 possa presidir as Comissões Assessoras, como já é o caso do Conselheiro Wanderson e do
2 Conselheiro Irineu, mencionando que o Conselheiro Fábio na Comissão de Zootecnia
3 poderia ser o Presidente, pois já seria um elemento para trazer à Plenária as colocações da
4 Comissão, como poderia ter o Conselheiro Nestor e o Conselheiro Guilherme também em
5 outras Comissões. Assim abre-se a possibilidade de poder convocar os Conselheiros
6 Suplentes para as Sessões Plenárias e mencionou que adotou esse critério no Regional de
7 São Paulo, quando o Tribunal de Contas informou que Suplentes é para substituir e não
8 para estar convocados em todas as Plenárias. Prosseguindo, disse que quanto à participação
9 da zootecnia no Sistema CFMV/CRMVs, sabe que a cobrança é imensa e que esta gestão
10 tem a presença de três zootecnistas, situação inédita neste Conselho e com certeza eles
11 trarão muitas contribuições. Ressaltou que o olhar para a Zootecnia será feita com muito
12 carinho. Finalizando, mencionou o processo eleitoral do CFMV, disse que não foi fácil o
13 processo e agradeceu ao Dr. Helio que colocou o CRMV-DF à disposição da chapa
14 formada por esta equipe e que por isso, hoje tem três assessores que acompanham a
15 Presidência diretamente desde dezembro de 2017, um é advogado o Dr. Weber, um é
16 administrador o Sr. Edson e também a administradora Sra. Pollyanna, eles que deram à
17 chapa respaldo técnico, administrativo e jurídico para que não entrassem na justiça e
18 mencionou que dentre as chapas que concorreram no processo eleitoral do CFMV a chapa
19 vencedora Inovação e Transparência foi a única que não recorreu à Justiça. Disse que foi
20 uma grande surpresa e que a missão e o desafio desta gestão é engrandecer as duas
21 profissões, veterinária e zootecnia em benefício da sociedade. **IV-ORDEM DO DIA.4.1-**
22 **ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA TÉCNICA OU**
23 **ADMINISTRATIVA.4.1.1.Estrutura Organizacional do CFMV:** modelo atual e
24 proposta (art.7º, XXIV, RICFMV). O Presidente informou que será apresentado pela Sra.
25 Carla como está a organização do Conselho Federal. No uso da palavra, a Sra. Carla
26 cumprimentou a todos e passou à apresentação da estrutura organizacional atual do CFMV,
27 informando que é uma estrutura circular. Foi demonstrado em vídeo a visão geral com
28 áudio explicativo. Após, mencionou os pontos chaves de funcionamento e conceito do
29 organograma “(...)”. Na sequência relatou sobre a implantação do organograma no CFMV,
30 informando de entraves e conflitos que surgiram em função da cultura organizacional, pois
31 é diferenciado do modelo hierárquico “das caixinhas” e até por conta da administração
32 pública que tem uma hierarquia e citou exemplos “(...)”, assim o modelo não pode ser
33 implementado por ser contra a legislação da gestão pública e que apenas foi executado a
34 descentralização de atividades, explicando com exemplos “(...)” e finalizou dizendo que
35 infelizmente o organograma não foi implementado totalmente. Houve ampla discussão
36 com intensa participação de todos os membros da Diretoria Executiva e Corpo de

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Conselheiros com Sra. Carla respondendo a todos os questionamentos sobre a gestão do
2 CFMV e o modelo utilizado de organograma, ora em execução. Houve sugestões de
3 simplificar o modelo para torna-lo mais adequado à dinâmica de gestão do Conselho
4 Federal. O Presidente questionou quanto ao custo e como foi feito para implantar o novo
5 modelo de gestão e se houve muita rotatividade e a Sra. Carla informou que não tem
6 conhecimento do custo e o primeiro planejamento estratégico foi em 2010 e que não
7 ocorreu muitos rodízios de profissionais que foram contratados como assessores. O
8 Presidente questionou como foi a rotatividade e o Dr. Valentino disse que as mudanças
9 foram mínimas. O Vice-Presidente disse que como funcionário público e acompanhando o
10 CRMV-ES, no seu entendimento essa a proposta não possui clareza na delimitação
11 hierárquica e que sem hierarquia fica difícil administrar uma instituição, entendendo
12 também que pelo organograma apresentado a Diretoria fica em um grau muito significativo
13 de isolamento e não está claro a quem os servidores devem se reportar, deixando definido
14 que as decisões são tomadas pela área estratégica e, finalizando, disse que não vê com
15 positividade o organograma apresentado e que uma proposta mais simples, com mais
16 clareza e condições de aplicação seria mais interessante do que o que foi apresentado. A
17 Sra. Carla esclareceu que o modelo de gestão antiga do CFMV era centralizador, tudo
18 passava pela mão do Diretor e que por isso se pensou em descentralizar. O Conselheiro
19 disse que no seu entendimento o problema não estava no modelo antigo e sim com a falta
20 de delimitação e de liderança das pessoas. O Vice-Presidente questionou o que teria levado
21 às pessoas a ficarem enclausuradas em suas caixinhas lá no passado e a Sra. Carla disse
22 que o excesso de centralização das decisões deixavam as pessoas com temor de agirem.
23 Prosseguindo, o Vice-Presidente comentou que na sua percepção não havia necessidade de
24 se mudar o organograma, mas sim de se buscar alternativas como definir tarefas, delegar
25 responsabilidade, a construção da confiança e do trabalho em equipe e que na sua opinião o
26 que ocorreu foi um problema de ambiente de trabalho, pois mesmo mudando o
27 organograma a centralização continuou. O Tesoureiro mencionou a sua experiência com
28 militares e entidades internacionais a respeito da centralização e que se faz necessário ter
29 um modelo simplificado, de ações planejadas e que as decisões sejam colegiadas, embora
30 ainda exista um regimento que é presidencialista e que pode acontecer de ficar engessado
31 por esse regimento. Prosseguindo, disse que é a favor do planejamento estratégico e que o
32 desafio é fazer o simples funcionar e atender às necessidades do o Sistema. O Presidente
33 agradeceu à Sra. Carla pela apresentação. Ato seguinte, com a palavra, o Presidente
34 mencionou que o corpo funcional foi analisado, disse que tem pessoas altamente
35 capacitadas e acha necessário dar oportunidade a todos para desempenhar um bom papel
36 no Conselho Federal e que por isso foi feito um novo organograma. A proposta do novo

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 organograma está na pasta para a avaliação de todos. O Presidente falou da importância
2 das reuniões da Diretoria, mencionando que a Tesouraria e a Secretária-Geral são
3 assessores da Presidência e o Presidente precisa ser cercado de pessoas confiáveis, pois a
4 responsabilidade é muito grande. Falou sobre a Comissão de Tomada de Contas que no seu
5 entendimento deve se reunir no CFMV pelo menos duas vezes. Informou da Área de
6 Controle Interno e Externo, formado por um advogado, um administrador e uma
7 funcionária formada em quatro cursos superiores, esclarecendo que essa equipe apoiou
8 essa gestão durante o processo eleitoral. Na sequência, disse que sua proposta é de manter
9 os dezenove cargos de comissionados, como está na Resolução e colocou para discussão a
10 proposta do novo organograma. O Conselheiro Irineu questionou a quem a ouvidoria
11 deverá se reportar. O Tesoureiro mencionou que a ouvidoria não pode ser subordinada a
12 ninguém, é um órgão de controle social. Com a palavra, o Presidente esclareceu a respeito
13 das demandas e o funcionamento da ouvidoria e que semanalmente será colocado no site
14 do CFMV o trabalho feito a respeito do que recebeu a exemplo de denúncias e outros e que
15 a Área não está solta e que não pode ser ligada à Presidência. Continuado, informou que as
16 denúncias corriqueiras o responsável responde, é de responsabilidade dele e quando for
17 assunto técnico será encaminhado a quem tem a capacidade de responder e quando houver
18 demanda para a Presidência a Assessoria Institucional se responsabilizará em responder.
19 Com a palavra, o Vice-Presidente disse que o fluxo das demandas e das atividades a serem
20 realizadas deve ser definido claramente. O Conselheiro Cícero mencionou que o
21 organograma deve ser uma ferramenta clara, com fácil visualização e entendimento e que a
22 ouvidoria deve ser subordinada administrativamente à Secretária-Geral com normas
23 estabelecidas e atribuições específicas e que a ação da ouvidoria é independente, mas que a
24 política da ouvidoria deve ser estabelecida pela Diretoria e acha que o profissional não
25 pode ficar solto como demonstra no organograma. O Presidente ressaltou que a ouvidoria
26 tem que ter autonomia, pois representa a sociedade. O Conselheiro Wanderson questionou
27 a quem a ouvidoria apresentará a prestação de contas do que foi realizado e o Presidente
28 informou que é para a Diretoria e que a ouvidoria não pode ser vinculada, mas tem deveres
29 com a Diretoria. O Secretário-Geral mencionou que a ouvidoria não deve vincular a
30 nenhum órgão executivo e deve ter independência se não ficaria cerceado de trabalhar será
31 como a independência das Turmas e da CTC. Prosseguindo, ele sugeriu que seja inserido
32 as Câmaras Técnicas e Comissões à Diretoria Executiva, pois são grandes contribuidores
33 para o Sistema Na sequência, mencionou que no organograma apresentado contempla a
34 área que elabora a política do Conselho e questionou como ficará essa área do
35 planejamento e sugeriu que seja inserida no novo organograma em separado, pois da forma
36 como está definido essa área se encontra dentro da área administrativa. O Presidente

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 informou que as áreas Ascom, Asjur, Agead e Ageti que constam do organograma é que
2 irão realizar o planejamento e serão os responsáveis pelo programa administrativo do
3 Conselho e que os quatro estão subordinados e serão cobrados pela Diretoria e sugeriu
4 alterar no organograma inserindo Câmara e Comissões. O Conselheiro Francisco disse que
5 concorda com o que disse o Secretário-Geral e que as Câmaras e Comissões devem fazer
6 parte do organograma e sugeriu que os ajustes sejam feitos e apresentado novamente o
7 organograma com as alterações sugeridas. O Conselheiro Alves mencionou que o
8 organograma deve deixar claro a questão da responsabilização, demonstrando quais são os
9 setores responsáveis por determinados segmentos e que a ouvidoria está bem colocada da
10 forma que está, pois não denota subordinação, mas está submetido à todas as normas
11 internas do CFMV e que no seu entendimento o fluxo de trabalho não precisa estar
12 representado no organograma à exemplo da ouvidoria a quem deverá se reportar, essa ação
13 deverá estar contemplada no fluxo de trabalho e também a questão do planejamento. O
14 Presidente agradeceu a sugestão e disse que a ideia é ter reunião semanalmente com os
15 demais diretores, é feito a cobrança do que foi realizado durante a semana e não estando
16 presente no CFMV, o Secretário-Geral e ou o Tesoureiro o faz e mencionou que pela
17 demanda os Diretores precisam se reunir pelo menos duas vezes ao mês e que
18 semanalmente por volta das 14 é reunião com o corpo de líderes e que eles se reportando
19 diretamente ao Presidente e também aos outros diretores tem sido positivo. O Secretário-
20 Geral mencionou que após o organograma ser definido e estabelecido é verificado a
21 demanda de trabalho e se a força de trabalho é suficiente para cumprimento do que foi
22 determinado, não sendo, ai se faz necessário a contratação e que por outro lado também é
23 verificado o superávit da força de trabalho e que a exemplo de uma empresa privada a
24 solução é simples, mas que em uma autarquia como é o caso do CFMV o ajustamento de
25 uma séria de pessoas deve ser estudado, citando como exemplo o enquadramento do grupo
26 que hoje trabalha na Ages em torno de quinze pessoas. Prosseguindo, mencionou que hoje
27 o planejamento está por conta da Diretoria, centrado mesmo na Presidência o que
28 considera importante, pois é a Presidência que faz o direcionamento e questionou, por uma
29 questão de preocupação, a respeito dessa equipe que está na Ages como ficarão dentro da
30 nova estrutura. Com a palavra, o Presidente mencionou que não pensou em pessoas e se
31 existe essa preocupação social se faz necessário pensar também em outros grupos e que o
32 organograma desenhado tem o objetivo de tornar a estrutura gerenciável e se for do acordo
33 de todos poderá incluir uma caixinha para o planejamento, mas que não é possível ficar
34 com dezesseis pessoas no planejamento e que o pessoal tem que ser redistribuído e que sua
35 política é que o planejamento será feito no administrativo. O Tesoureiro mencionou que
36 pela natureza de funções ficou quase que definido que o administrativo fará uma proposta

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 de absorção e de como será o funcionamento e no seu entendimento acha que esta proposta
2 deverá ser acompanhada pela Diretoria. No uso da palavra, o Presidente mencionou que na
3 compreensão pelo pessoal já especializado se deve então inserir no organograma o
4 planejamento. O Tesoureiro disse que possivelmente terão problemas em separar o
5 planejamento do administrativo. O Secretário-Geral mencionou que pelo organograma
6 apresentado o planejamento estratégico está junto à Diretoria Executiva, mencionou e que
7 no seu entendimento se o planejamento ficar contemplado dentro da área administrativa vai
8 perder o vínculo com a equipe do planejamento estratégico que teria dificuldade de
9 gerenciar e sugeriu a criação da área de planejamento subordinada ao planejamento
10 estratégico ficando na mesma base das outras áreas, gerando a situação de mesma
11 importância e que sua preocupação é que não se perca a expertise de certos funcionários já
12 existente, em observação à estrutura do Conselho Federal. Em continuidade aos trabalhos o
13 Presidente solicitou que a Sra. Nara faça as alterações sugeridas no organograma para
14 retornar ao Plenário e continuar a discussão. Apresentada a nova proposta com as
15 alterações sugeridas. Com a palavra, o Tesoureiro mencionou que se está procurando
16 efetividade a área planejamento não deve ser a parte da área administrativa e sim fazer
17 parte do grupo que vai compor o administrativo do Conselho. No uso da palavra, o
18 Conselheiro Francisco corroborou com o que disse o Tesoureiro e que não deixaria o
19 planejamento ser isolado do administrativo e que se mais à frente, após estabelecer todo o
20 processo, a Diretoria entender que é prudente a revisão do planejamento acha que é
21 pertinente. O Conselheiro Irineu questionou se a área de planejamento não poderia ficar ao
22 lado da Diretoria Executiva, ou seja o grupo pensante do planejamento não poderia ficar
23 como um órgão assessor da Diretoria e o Tesoureiro mencionou que em observação à
24 efetividade, sugeriu que então o planejamento seja vinculado à área administrativa até para
25 um bom relacionamento. O Vice-Presidente disse que concorda com o que disse o
26 Conselheiro Irineu e sugeriu que as Turmas esteja representada no organograma como
27 primeira e segunda Turma, bem como o controle e a CTC no mesmo nível, pois da forma
28 que está não está claro para qualquer pessoa. Com a palavra, o Presidente mencionou que
29 em relação ao quadro das Turmas, sugere que seja uma quadro só com a palavra Turmas e
30 quanto à CTC e o Controle, tem união, pois a CTC faz a tomada de conta do Conselho e o
31 Controle fará análise se a CTC correspondeu e quanto à ouvidoria que já houve o consenso
32 sobre o que foi apresentado na primeira proposta do novo organograma e que o
33 Planejamento já está situado junto à Diretoria Executiva. Prosseguindo, o Presidente
34 ressaltou que para ele quem realiza o planejamento do Conselho são os quatro
35 departamentos, Ascom, Asjur, Agead e Ageti e que a Diretoria Executiva irá definir a
36 política no Plenário e passar para as Áreas e elas entre si se organizarão para realizar e

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 quanto as pessoas, serão redistribuídas. O Conselheiro Irineu disse que o quadro
2 planejamento sugerido pelo Secretário-Geral seria justamente para agrupar essas pessoas
3 que pensam a estratégia e que por isso sugeriu que ficasse junto à Diretoria. O Tesoureiro
4 disse que é contra o isolamento da caixa planejamento e que seja realizado por todos os
5 departamentos. O Conselheiro Fábio sugeriu tirar do organograma a caixa planejamento e
6 se não der certo seja feita nova avaliação. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por
7 unanimidade, a segunda proposta apresentada sem o quadro da área de planejamento.

8 **4.1.2.Situações Orçamentária e Financeira do CFMV.** Apresentante: Lourdes do Carmo
9 Braga. Com a palavra, a Sra. Lourdes historiou o funcionamento do processo do orçamento
10 do CFMV e esclareceu que a proposta orçamentária se inicia com a previsão da receita
11 (pretensão de quanto irá se arrecadar no exercício seguinte), e que se segue algumas
12 normas para realização do orçamento. Primeiro é verificada a média de arrecadação dos
13 três últimos exercícios no CFMV e como a arrecadação depende da cota parte repassada
14 pelos Regionais, são verificadas as propostas orçamentárias dos CRMVs. Realiza uma
15 análise de quanto provavelmente irá ser arrecadado no exercício seguinte e com as
16 propostas deles e aí, com base na média do CFMV e com base na média dos Regionais, se
17 faz a projeção. Feito isso é feita a distribuição nas despesas e que por isso chama previsão
18 da receita e previsão da despesas, que é feita para realizar gastos, procedimento este
19 nomeado de equação patrimonial. A apresentação foi feita em slides e comentada pela Sra.
20 Lourdes. Na sequência, ela apresentou uma tabela e expôs sobre a previsão da receita para
21 2018, esclarecendo sobre a precaução que tiveram em função da legislação de não
22 obrigação do recolhimento de anuidade de pessoas jurídicas (casas agropecuárias, pet shop,
23 etc). O orçamento foi construído pela gestão anterior, mas teve a preocupação de verificar
24 as metas da Diretoria atual e a exemplo da Zootecnia que não havia previsão, foi
25 acrescentada e que se for necessária alteração, não tem problema. Em discussão. O
26 Tesoureiro disse que é preciso uma margem de cautela e que pode acontecer mudanças na
27 cota parte recebida pelos Regionais, podendo haver decréscimo e a Sra. Lourdes disse que
28 concorda e que a arrecadação de janeiro será bem acompanhada para verificar o reflexo em
29 relação à janeiro do ano de 2017. O Conselheiro Wendel pediu para se registrar que no
30 orçamento previsto pela gestão anterior não havia recurso para as ações vinculadas à
31 zootecnia e a Sra. Lourdes disse que em 2017 realmente não tinha previsão para a
32 Zootecnia, mas que para 2018, pela proposta da nova Diretoria foi previsto o recurso para a
33 Zootecnia. O Conselheiro Cícero questionou porque foi calculado tão baixo o reajuste da
34 anuidade, visto o conhecimento da queda da arrecadação possível por pessoas jurídicas e o
35 impacto que o CFMV sofrerá no orçamento. A Sra. Lourdes passou a palavra ao Dr.
36 Valentino que falou dos procedimentos e do fluxo adotados junto aos CRMVs e sobre a

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 votação e aprovação do Plenário do CFMV. O Dr. Helio disse que questionou ao
2 Tesoureiro da gestão anterior sobre a aprovação do valor, pois a até pela proposta do
3 CRMV-DF foi um sugerido um reajuste maior e a resposta dele é que foi uma questão
4 política e volta a insistir na cautela. O Conselheiro José Arthur mencionou a queda da
5 arrecadação no CRMV-RS quando saiu a Resolução isentando colegas do pagamento ou
6 por conta da idade ou por conta do tempo de contribuição. O Conselheiro Irineu disse que
7 não se pode esquecer do fato discutido a respeito da decisão judicial, quando os docentes
8 não envolvidos com as atividades de aula prática estão totalmente desobrigados a
9 contribuir com o Conselho e acha que vai uma quantidade considerável. No uso da palavra,
10 o Secretário-Geral disse que não acha essa questão significativa. Com a palavra, o Dr.
11 Valentino procedeu à leitura do Diagnóstico a respeito das contribuições feitas pelos
12 Conselhos Regionais no ano passado a respeito do valor da anuidade. “(...)”. O Presidente
13 disse que se faz necessário a preocupação com a arrecadação, mas que mesmo com esses
14 impedimentos apresentados, haverá outros estabelecimentos que estão se inscrevendo no
15 Conselho e tem o surgimento de novos profissionais, então, poderá se ter uma
16 compensação e a perda não é tão significativa. Prosseguindo, falou que sua preocupação é
17 utilizar o dinheiro para melhoria da profissão e que os gastos devem ser feitos com
18 seriedade, e que deverão estabelecer metas claras e bem definidas para benefício dos
19 Regionais e das classes. Continuando, disse que em relação ao valor de R\$510,00
20 (quinhentos e dez reais) existem colegas que tem dificuldade em pagar a anuidade e o que
21 esta instituição está dando de retorno a esses profissionais. Solicitou que avaliassem. O
22 Conselheiro Wendell ressaltou que o seu Regional sugeriu a manutenção do valor e achou
23 importante o esclarecimento feito pelo Dr. Valentino a respeito da manifestação dos
24 Regionais. Sugeriu que sejam comunicados aos Regionais como são feitas as votações a
25 exemplo do valor da anuidade e o Presidente disse que por isso já foi definida data para a
26 primeira Câmara Nacional de Presidentes desta gestão para ser feito um alinhamento do
27 Sistema, conhecer um a um os Regionais, saber dos seus recursos, de suas dificuldades e
28 etc. Falou da ideia sobre a criação de um fundo de apoio financeiro a ser utilizado pelos
29 Regionais e a Sra. Lourdes disse que se for criar um fundo será necessário fazer uma
30 reformulação orçamentária, pois não tem essa previsão no orçamento e que vai verificar
31 com o CAU, que já utiliza o fundo de apoio. O Secretário-Geral informou que o Conselho
32 de Administração também deverá ser consultado, pois já utiliza há muitos anos. Ainda com
33 a palavra, o Secretário-Geral mencionou que o CRMV-MG à época propôs que a anuidade
34 não fosse reajustada, visto que há um crescimento vegetativo de novas empresas e novos
35 profissionais e que no seu entendimento, talvez, a gestão anterior tenha se equivocado na
36 condução dessa questão. Para o próximo ano o CFMV deve verificar efetivamente com os

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Regionais e se possível que se faça em uma Câmara de Presidentes uma discussão para se
2 definir o percentual de reajuste da anuidade. O Conselheiro Wanderson questionou porque
3 não consegue pagar o boleto com desconto pela internet e o Tesoureiro comentou que acha
4 que é problema do sistema. O Dr. Valentino disse que deve ser visto no próprio Regional o
5 critério e o conteúdo utilizado na emissão dos boletos, pois o sistema permite oito
6 caracterizações de boleto para cada pagamento. Ato seguinte, a Sra. Lourdes falou sobre a
7 previsão de despesas e distribuições, apresentando a tabela. O Presidente questionou se o
8 orçamento pode ser revisto e a Sra. Lourdes informou que sim e que poderá ser feita até
9 três reformulações orçamentárias, prevista pela Resolução do CFMV. A Sra. Lourdes
10 continuou na apresentação da previsão de despesas e na sequência demonstrou planilha
11 com as despesas por centro de custo. O Presidente questionou se o novo organograma for
12 aprovado se poderá alterar o orçamento e a Sra. Lourdes informou que sim. O Presidente
13 disse que novas Comissões foram criadas e o demonstrativo deve ser atualizado e a Sra.
14 Lourdes esclareceu que não há problema em fazer as alterações necessárias. **Decisão:**
15 Distribuição de uma cópia física do orçamento de 2018 aos Conselheiros na Sessão
16 Plenária e após enviar por e-mail. **4.1.3.Reforma da sede do CFMV.** Apresentante:
17 Lourdes do Carmo Braga. A Sra. Lourdes apresentou o Projeto de reforma e ampliação da
18 sede do CFMV. “(...)”, falou dos objetivos da reforma e ampliação, dos problemas
19 identificados, do programa de necessidades, dos croquis e dos custos da consultoria,
20 projeto e execução. Em discussão. O Presidente questionou sobre o custo da Consultoria e
21 foi informado o valor de R\$67.945,00. Continuando, ele perguntou se resumindo tudo a
22 reforma ficaria em torno de R\$ 10.000.000,00 e a Sra. Lourdes disse que no seu
23 entendimento sim. **Decisão:** Será disponibilizado a todos os Conselheiros os slides
24 apresentados e que cada um avalie o projeto para uma definição na próxima Sessão
25 Plenária e que a Sra. Lourdes verifique junto à Caixa Econômica Federal e também com
26 outras empresas imobiliárias para realizar uma avaliação do imóvel, onde se situa a sede do
27 Conselho, por metro quadrado, bem como o custo por metro quadrado do imóvel
28 compatível para a estrutura que hoje o CFMV necessita, e que se pretende adquirir.
29 **4.1.4.Novo Sistema Integrado de Gestão (SIG).** Apresentante: Sr. Gustavo da
30 Ageti/CFMV. O senhor Gustavo Nacif relatou sobre o projeto de Solução integrada de
31 Gestão e sobre o novo sistema que tem como objetivo substituir o sistema SISCAD,
32 aprovado na Câmara Nacional de Presidentes, realizada na gestão anterior. Informou que o
33 SISCAD é utilizado por 26 Conselhos Regionais, com exceção do CRMV-MG que se
34 utiliza de solução própria, falou de suas funcionalidades e contextualizou as diversas
35 reclamações feitas pelos usuários a respeito do SISCAD. Prosseguindo, registrou que os
36 objetivos desse projeto “SIG” é: *Criar estrutura de gestão do SISCAD compartilhada entre*

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 o CFMV e CRMVs, Conhecer e avaliar soluções de mercado similares, Promover
2 capacitação dos usuários e Estudar e propor estratégias de evolução do SISCAD”.
3 Historiou sobre os encontros realizados com os usuários do SISCAD, mencionou a
4 importância dos Comitês CFMV/CRMVs para uma estrutura de gestão compartilhada.
5 Expôs que o SIG é uma solução de TI modelada para atender às demandas de evolução dos
6 processos de trabalho finalísticos do CFMV e CRMVs, hoje direcionadas ao SISCAD e à
7 equipe de TI do CFMV: Atender Clientes, Gerir Recursos Financeiros, Fiscalizar, Gerir
8 Documentos, Julgar Processos Éticos Profissionais e Realizar Eventos, desenvolvido
9 especificamente para conselhos profissionais e apresentou os resultados esperados: Elevar
10 o grau de satisfação dos usuários (CFMV, CRMVs, profissionais e empresas), Gerenciar
11 expectativas, Melhorar processos de trabalho, Prover grau de capacitação compatível,
12 Prover informação e transparência e Prover atendimento adequado e que O TR prevê a
13 integração do SIG-CFMV com os seguintes sistemas: SISCONT.NET (explícita), SERES
14 – banco de conhecimento e Portal da Transparência e que haverá migração de informações
15 dos seguintes sistemas legados: SISCAD; Sistema CRMV-MG e Sistema de Protocolo
16 CFMV/CRMVs. Prosseguindo, informou que as fases de implantação consiste na
17 disponibilização da solução em caráter operacional para todas as unidades do Sistema
18 CFMV/CRMVs. Fornecimento de licenças de direito de uso do software, Fase de
19 Planejamento e Preparação de Implantação e Fases de Implantação nos CRMVs e relatou
20 sobre as fases e suas etapas, inclusive a respeito da partilha entre o CFMV e os CRMVs e
21 também quanto às licenças para uso. E finalizando, demonstrou os custos de contrato para
22 dar sequência à aquisição do sistema, no valor total aproximado de R\$10.464,500,00, para
23 30 meses com informações de custos discriminados, vide tabela constante da apresentação
24 feita pelo Sr. Gustavo (apresentação com todos os slides, na íntegra, foi disponibilizada,
25 via e-mail, para Diretoria e Conselheiros Federais) para melhor avaliação. Em discussão.
26 Fez uso da palavra o Conselheiro Cícero que mencionou o uso do SISCAD estar
27 centralizado apenas em um funcionário e que se faz necessário ter mais alguém para
28 interagir com o sistema e o Sr. Gustavo prestou os esclarecimentos. Na sequência, fez uso
29 da palavra o Conselheiro Irineu que reforçou o que disse o conselheiro Cícero e registrou a
30 fragilidade do sistema SISCAD. O Vice-Presidente disse que na Câmara Nacional de
31 Presidentes onde se votou essa matéria não houve clareza e que acha oportuno encaminhar
32 o assunto aos CRMVs para um estudo com seu Plenário e manifestação posterior e após
33 obter uma decisão em uma Câmara Nacional de Presidentes. O Secretário-Geral
34 questionou a respeito do histórico de custos - tabela de custo médio de implantação por
35 Conselho por registros e o Sr. Gustavo esclareceu que o custo apresentado vale mais pela
36 partilha e que é uma referência interna do que cada um pagaria, mas o valor total do

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 contrato citado é fechado e está com cláusulas bem rígidas. O Conselheiro José Arthur
2 mencionou que o orçamento apresentado na Câmara foi o custo total e que essa partilha
3 deve ser anunciada para que os CRMVs se programem com o seu orçamento e pediu que
4 se dê uma solução para agilizar o uso do SISCAD até que venha acontecer a aquisição do
5 novo sistema e o Sr. Gustavo informou que a expectativa é abrir o pregão em março com
6 uma implantação inicial para agosto e ressaltou que não há pessoas disponíveis para treinar
7 e trabalhar com o SISCAD. O Conselheiro Wendell questionou quanto ao prazo para se
8 finalizar e poder usar o novo sistema e o Sr. Gustavo respondeu que em torno de 12 meses
9 para todos migrarem. Tendo em vista os comentários, no uso da palavra o Presidente
10 esclareceu que o criador do SISCAD é o Sr. Miguel, funcionário da área de tecnologia do
11 CFMV e que ele tem feito o que pode para que a ferramenta funcione e que o novo sistema
12 será novamente apresentado pelo Sr. Gustavo, com as devidas correções e informou que o
13 processo anterior foi anulado, que se deu início à uma nova pesquisa de preço que está
14 estimada em R\$10.464.500,00, como foi apresentado. Em votação. **Decisão:** Aprovado,
15 por unanimidade, a reserva financeira de R\$10.464.500,00 (dez milhões, quatrocentos e
16 sessenta e quatro mil e quinhentos reais) para dar andamento ao processo e o Sr. Gustavo
17 da TI deverá atualizar o material apresentado para ser encaminhado aos Conselhos
18 Regionais de Medicina Veterinária. **4.1.5.Alteração do art.33 do RICFMV** (quantidade
19 anual de Sessões Plenárias Ordinárias). **Res. 856/2007.** “Art. 33. O Plenário do CFMV
20 realizará 08 (oito) Sessões Ordinárias ao ano, sendo marcada em cada Sessão a data da
21 seguinte”. O Presidente sugeriu a realização de 12 (doze) Sessões Ordinárias ao ano e
22 mencionou que será disponibilizado no site do Conselho o número de processos que se
23 encontra com cada Conselheiro para relatoria no Plenário do CFMV. Em discussão. O Dr.
24 Valentino sugeriu que seja alterado o dispositivo que trata do número de Sessões das
25 Turmas, passando de 4 (quatro) para 12 (doze) ao ano e o Conselheiro Cícero sugeriu que
26 o assunto seja discutido pelo item 4.1.18 constante na pauta desta sessão, o Vice-
27 Presidente, que assumiu momentaneamente o exercício da Presidência e o Tesoureiro
28 concordaram em discutir sobre a reunião das Turmas conforme sugeriu o Conselheiro
29 Cícero. O Conselheiro José Arthur disse que no seu entendimento não deverá ser
30 estabelecido número de reuniões de turmas e que deverá ser marcada pela demanda. O
31 Secretário-Geral registrou que é importante que sejam realizadas doze Sessões Ordinárias
32 ao ano para liquidação de processos e que seja aproveitado o período de Sessão Plenária
33 para reunião das Turmas. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, a seguinte
34 alteração: “Art. 33. O Plenário do CFMV realizará 12 (doze) Sessões Ordinárias ao ano,
35 cujo calendário será proposto na primeira Sessão Ordinária de cada exercício”. O
36 número de Sessões para as Turmas será discutida no item 4.1.18 nesta Sessão.

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 **4.1.6.Alteração do par. único, art. 2 da Resolução CFMV nº 723/2002** (data de eleição
2 da CTC). Em continuidade aos trabalhos, assumiu a Presidência da Sessão o Vice-
3 Presidente em virtude da ausência temporária do Presidente, Méd. Vet. Francisco
4 Cavalcanti. Fez uso da palavra o Dr. Valentino que sugeriu alterar o dispositivo do art. 2º
5 da Resolução nº 723/2002, onde está “... *por escrutínio secreto na 2ª reunião após a posse*
6 *dos Conselheiros*”, será alterada para “... *por escrutínio secreto, na 1ª Sessão Plenária*
7 *Ordinária após a posse dos Conselheiros*”. Em discussão. Em votação. **Decisão:**
8 Aprovado, por unanimidade, que o parágrafo único do artigo 2º da Resolução CFMV nº
9 723/2002 passa a vigorar com a seguinte redação: “*Parágrafo único. A eleição da*
10 *Comissão de Tomada de Contas será realizada, por escrutínio secreto, na 1ª Sessão*
11 *Plenária Ordinária após a posse dos Conselheiros*”. **4.1.7.Eleição da Comissão de**
12 **Tomada de Contas** (art.2º, *caput*, da Resolução CFMV nº 723/2002). O Presidente relatou
13 a importância da Comissão de Tomada de Contas, esclarecendo que possivelmente serão
14 convocados duas vezes ao ano para realização de suas atribuições e colocou o assunto em
15 discussão. O Conselheiro Cicero se colocou à disposição. O Conselheiro Jose Arthur, o
16 Conselheiro Irineu, o Conselheiro Fábio Holder e o Conselheiro Wendell também se
17 colocaram à disposição. O Conselheiro Wendel solicitou ser membro suplente da
18 Comissão. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, para compor
19 a Comissão de Tomada de Contas como membros Efetivos os Conselheiros Cícero, José
20 Arthur e Fábio Holder, e como membros suplentes os Conselheiros Irineu e Wendell, sob a
21 presidência do Conselheiro Cícero. **4.1.8.Calendário de Sessões Plenárias, Sessões de**
22 **Julgamento e Câmaras Nacionais de Presidentes.** Com a palavra, o Presidente
23 mencionou que não tem como estimar as Sessões de Julgamento e que dependerá da
24 demanda de recursos que chegarem no CFMV para julgamento. O Tesoureiro disse que em
25 reunião de Diretoria se definiu que a segunda semana de cada mês seria mais interessante
26 para realizar as Sessões Plenárias Ordinárias. O Conselheiro João Alves sugeriu um estudo
27 da quantidade de processos éticos que tem para julgamento e assim agilizar o julgamento
28 deles e o Dr. Valentino informou que existem 33 processos para serem distribuídos, de
29 setembro do ano passado até o momento, no total de 140 entre éticos e administrativos. O
30 Conselheiro João Alves sugeriu que no último dia desta Sessão sejam trazidos todos os
31 processos éticos para verificarem a distribuição entre os Conselheiros presentes e o Dr.
32 Valentino informou que tendo hábil, visto a pauta, poderá atender e apresentar os
33 processos aos Conselheiros. O Conselheiro Wanderson sugeriu que se faça uma Câmara
34 Nacional de Presidentes no Congresso da Anclivepa que será realizado no Rio de Janeiro
35 de 6 a 8 de junho, com a previsão de 4.000 participantes, que é o Congresso Internacional
36 da FIAVAC e Congresso Brasileiro da Anclivepa – CBA 2018. Com a palavra, o

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Secretário-geral apresentou a proposta de calendário. **Em fevereiro** a Sessão Plenária será
2 realizada nos dias 19 e 20 e nos dias 21, 22 e 23 será realizada a Câmara Nacional de
3 Presidentes com a convocação de todos os Conselheiros Federais. Em discussão. Em
4 votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. O Presidente ressaltou que todos os
5 Conselheiros Federais serão convocados para todas as Câmaras de Presidentes que serão
6 realizadas pelo Conselho Federal. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por
7 unanimidade. **Em março** a Sessão Plenária será realizada no período de 21 a 23 em Campo
8 Grande - MS, convite feito pelo Presidente do CRMV-MS, pois o Regional que estará
9 comemorando 40 (quarenta) anos de criação. Em discussão. Em votação. **Decisão:**
10 Aprovado, por unanimidade. **Em abril** a Sessão Plenária será realizada no período de 10 a
11 12. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. **Em maio** a Sessão
12 Plenária será realizada no período de 8 a 10. Em discussão. Em votação. **Decisão:**
13 Aprovado, por unanimidade. **Em junho** a Sessão Plenária será realizada nos dias 4 e 5 e a
14 Câmara Nacional será realizada nos dias 6,7 e 8, no Rio de Janeiro, convite feito pela
15 Anclivepa-BR, onde ocorrerá o Congresso Internacional da FIAVAC e Congresso
16 Brasileiro da Anclivepa – CBA 2018. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por
17 unanimidade. **Em julho** a Sessão Plenária será realizada nos dias 10, 11 e 12, local a ser
18 definido. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. **Em agosto** a
19 Sessão Plenária será realizada dias 27 e 28 em Goiânia-GO, por sugestão do Conselheiro
20 Efetivo Wendell em homenagem à Reunião Conjunta SBZ/Zootec e convite feito pelos
21 representantes da SBZ e ABZ. Nos dias 30 e 31 em Esteio - RS será realizada uma reunião
22 da Diretoria Executiva do CFMV a fim de prestigiar a expointer que no dia 31 ocorrerá a
23 inauguração oficial. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. **Em**
24 **setembro** a Sessão Plenária será realizada nos dias 18, 19 e 20, local a ser definido.
25 **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, que a Sessão Plenária seja realizada nos dias 18, 19
26 e 20. **Em outubro** a Sessão Plenária e a Câmara Nacional de Presidentes serão realizadas
27 no período de 22 a 26, em Brasília – DF, a definição dos dias de cada evento será feita
28 oportunamente. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. **Em**
29 **novembro** a Sessão Plenária será realizada nos dias 20, 21 e 22, local a ser definido. Em
30 discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. **Em dezembro** a Sessão
31 Plenária será realizada nos dias 11, 12 e 13, em Brasília-DF. O Presidente solicitou que
32 apenas as propostas orçamentárias sejam julgadas. O Secretário-Geral sugeriu que não
33 ocorra Câmara Nacional de Presidentes em dezembro. Em discussão. Em votação.
34 **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. O Secretário-Geral comunicou que as Sessões de
35 Julgamento de Processos Éticos serão definidas com adequação à demanda de processo no
36 CFMV e quanto às reuniões de Turmas serão definidas, em outro momento, visto que a

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 nomeação dos membros que comporão as equipes ocorrerá nesta Sessão. **4.1.9.Referendo**
2 **à Resolução CFMV nº 1200/2017** (“Revoga a Resolução CFMV nº 1167, de 11 de agosto
3 de 2017”, que “Regulamenta a eleição de Juntas Governativas para o Sistema
4 CFMV/CRMVs”). Em virtude da ausência momentânea do Presidente, o Vice-Presidente
5 assumiu a condução dos trabalhos. No uso da palavra, o Vice-Presidente informou que tem
6 uma cópia da Resolução na pasta e colocou para discussão o assunto. Em discussão. Em
7 votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, referendada a Resolução CFMV nº
8 1200/2017 pelo Plenário do CFMV. **4.1.10.Referendo à Resolução CFMV nº 1201/2017**
9 (“Altera as Resoluções CFMV nº 904 e 905, de 11 de maio de 2009”, que,
10 respectivamente, “Dispõe sobre os empregos em comissão e as funções de confiança no
11 âmbito do Sistema CFMV/CRMVs e dá outras providências” e “Fixa os valores dos
12 empregos comissionados do Conselho Federal de Medicina Veterinária e dá outras
13 providências”). Com a palavra, o Presidente relatou sobre a necessidade da alteração
14 realizada, informou da contratação, por ocasião do início da nova gestão, dos assessores
15 executivos e dois administrativos para a Presidência e que o salário foi reduzido, negociado
16 e fixado para os assessores o valor de R\$16.000,00 (dezesesseis mil reais), e que na
17 Resolução a ser referendada, consta “...até R\$18.000,00 (*dezoito mil reais*)”. Finalizando,
18 ele mencionou que em considerando o novo organograma, os estudos que estão sendo
19 feitos para as adequações do todo o corpo funcional, o fluxo futuro das ações poderá sim
20 ocorrer uma necessidade de redistribuição deles e será feito o que for melhor para a
21 instituição. Em discussão. O Conselheiro Cícero disse que segue a linha da Diretoria e se
22 houve um estudo a respeito do numerário oferecido aos assessores, ele é favorável. O
23 Presidente esclareceu que a Assessora Institucional citada na proposta do organograma
24 também está contemplada nessa Resolução. Em votação a homologação da decisão do
25 Presidente quanto à Resolução 1201/2017. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade.
26 **4.1.11.Referendo aos sobrestamentos das decisões Proferidas nos PAs 6274/16,**
27 **3541/17; 3789/17; 3790/17; 4300/17; 4502/17; e 5616/17.** O Dr. Valentino esclareceu que
28 as Turmas Recursais da gestão anterior analisaram alguns processos e os colocaram para
29 diligência, com solicitação de informações aos Regionais ou algumas outras providências e
30 assim, foi feita uma análise no gabinete da Presidência. Foi verificado que esses processos
31 não precisariam retornar para o Regional porque as dúvidas e ou falta de dados poderiam
32 ser resolvidos internamente, objetivando mais celeridade, menos burocracia e menos
33 despesa. Com isso o Presidente sobrestou as decisões que as Turmas proferiram. Na
34 sequência, o Dr. Valentino questionou se será necessário fazer a leitura de cada decisão.
35 Em virtude da ausência temporária do Presidente, o Vice-Presidente assumiu os trabalhos
36 da Sessão e consultou o Plenário se o entendimento é que a decisão do Presidente foi

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 adequada ou preferem que se faça a leitura das decisões como disse o Dr. Valentino. No
2 uso da palavra o Tesoureiro mencionou que é importante saber do que se tratam os
3 processos e sugeriu que como o Dr. Valentino está a par do que ocorreu que então faça um
4 breve relato ao Plenário. Os Conselheiros Cícero e Irineu sugeriram que os processos
5 administrativos sejam tramitados ao Jurídico antes de serem julgados afim de evitar
6 problemas como esses agora e ter segurança na decisão, o que será discutido no item
7 4.1.18. No uso da palavra, o Conselheiro Francisco solicitou que os dados dos funcionários
8 e suas respectivas áreas de trabalho sejam disponibilizados por e-mail para consulta dos
9 Conselheiros e o Dr. Valentino disse que será feito em conjunto com a Ascom após
10 aprovação do novo organograma. Com a palavra, o Secretário-Geral esclareceu que o
11 Presidente tem autoridade para sobrestar decisões e que após submete ao Plenário o
12 sobrestamento. Os processos em tela se referem a auto de multa aplicada a empresas e
13 também aplicação de multa à pessoa jurídica e multa eleitoral e após uma análise final da
14 decisão emanada naquela Plenária, realizada pela gestão anterior, a Presidência resolveu
15 cancelar a solicitação de diligências junto aos CRMVs. Na sequência, o Secretário-Geral
16 informou que os processos referidos são de São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Goiás e Rio
17 Grande do Sul e que está de acordo com a orientação dada ao Presidente para o
18 sobrestamento, uma vez que os procedimentos poderão ser resolvidos por funcionários do
19 CFMV. Estes processos após saneamento das pendências serão distribuídos a um novo
20 relator para então ir à julgamento. Em discussão. O Conselheiro José Arthur disse que em
21 relação ao processo do CRMV-RS se abstém de votar. Em votação. **Decisão:** Aprovado,
22 por maioria, o sobrestamento. **4.1.12.Referendo à anulação do julgamento realizado no**
23 **PA 7081/2016.** Em virtude da ausência temporária do Presidente, o Vice-Presidente
24 conduziu os trabalhos da Sessão e no uso da palavra ele informou que o processo é do
25 Conselho Regional de Santa Catarina e procedeu à leitura da decisão tomada pelo
26 Presidente. “(...)”, ao final solicitou que o Dr. Valentino que acompanhou a questão
27 esclarecesse o fato. O Dr. Valentino esclareceu que no processo físico enviado ao CFMV
28 pelo Regional constava dos autos o recurso de uma outra empresa, disse que o processo foi
29 julgado equivocadamente e que a falha foi verificada pela equipe do jurídico que analisa os
30 processos administrativos, assim foi anulado o julgamento do processo e devolvido ao
31 Regional para ser averiguado e juntado aos autos o recurso da empresa autuada
32 correspondente, para depois, se for o caso, voltar ao CFMV para análise e julgamento. Em
33 discussão. Com a palavra, o Tesoureiro se manifestou dizendo que a superficialidade com
34 que o processo foi analisado o preocupa e solicitou que as novas Turmas procurem evitar
35 situação como essa. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade. Ato seguinte, o
36 Presidente retornou à Sessão comunicou que precisou se ausentar para receber o Dr.

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Guilherme Marques, Secretário de Defesa Sanitária Animal, Ministério da Agricultura e
2 mencionou que a reunião foi bastante satisfatória. Disse que recebeu importantes
3 contribuições que serão acatadas para a melhoria da classe veterinária e da zootecnia e ao
4 final apresentou o Dr. Guilherme e equipe e solicitou que os demais Diretores e
5 Conselheiros se apresentassem. Após as apresentações, o Presidente passou à palavra ao
6 Dr. Guilherme que se apresentou, agradeceu pela acolhida e apresentou sua equipe
7 presente, informando que todos são veterinários, o Dr. Heitor e seus coordenadores Dr.
8 Eduardo, especialista na área de animais aquáticos e que ele tem assento na Comissão do
9 CFMV para tratar desse tema e o Dr. Plínio, lida com problemas sanitários não aquáticos.
10 Continuando, informou que o Dr. Ronaldo é coordenador geral na parte de epidemiologia e
11 que a Dra. Judi está na coordenação de trânsito e quarentena animal. Na sequência,
12 parabenizou a nova gestão e se colocou junto com sua equipe à disposição do CFMV,
13 salientando que tem o compromisso de trabalhar em prol da sociedade sem ferir princípios
14 éticos, princípios legais e princípios técnicos. Disse que o sistema de defesa do País é bom,
15 que tem o objetivo a mudança de cenário, disse que estão em um processo de muitas
16 conquistas e que em maio próximo de 20 a 25 em Paris será dado o reconhecimento
17 internacional do estado Amapá, Amazonas, Roraima e zona tampão do Pará como livre de
18 febre aftosa com vacinação, ou seja o Brasil todo será livre da febre aftosa. A doença está
19 erradicada e ressaltou que o Brasil estará livre da febre aftosa e sem a medicina veterinária
20 não haveria como chegar a este resultado. Acha que o Conselho possa se apropriar dessa
21 vitória e assim para que a sociedade reconheça a importância do médico veterinário. Na
22 sequência, falou do plano estratégico da febre aftosa que compreende 2017 a 2026 e se
23 trata do Brasil livre de aftosa sem vacinação. Disse que terão diversas reuniões, sugeriu
24 que o CFMV participe, pois considera importante e disse que a meta é que a partir de 2023
25 o Brasil esteja livre da febre aftosa sem vacinação. Mencionou que a maioria dos países
26 não querem acompanhar o Brasil na retirada da vacina, mas a realização desse plano é feito
27 com segurança. Prosseguindo, o Dr. Guilherme convidou o Presidente para estar presente
28 em Paris em maio para assistir esse reconhecimento histórico e comentou que já foi
29 confirmada a presença do Presidente Temer neste evento. Ainda com a palavra, o Dr.
30 Guilherme solicitou ao Presidente poder incluir uma matéria na Revista CFMV a respeito
31 do evento realizado no ano passado em Belém do Pará, o Endesa e convidou a participarem
32 do próximo que será realizado em 2019 no estado do Ceará, provavelmente no segundo
33 semestre e solicitou um apoio financeiro ao evento por parte do Conselho Federal.
34 Continuando, mencionou que no último Endesa houve a elaboração de um moção com
35 recomendações para assegurar a sustentabilidade do serviço veterinário brasileiro que é
36 constituído por entes públicos e privados e outras coisas que precisam ser repensadas pelo

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 sistema de defesa, informando que foi aprovada por unanimidade. Citou o acordo de
2 cooperação celebrado entre o CFMV e o Ministério de Agricultura e por fim mencionou o
3 aplicativo que foi desenvolvido e apresentado no Endesa, o “*pec.saudeanimal*” e solicitou
4 apoio do Conselho Federal no sentido de divulgar o mecanismo que tem a legislação da
5 OIE já traduzida para o português, legislações estaduais, brasileiras e manuais. O
6 aplicativo tira fotos que podem ser remetidas com notificação por profissionais ou qualquer
7 cidadão para o sistema de defesa e foi desenvolvido para benefício de todos. Agradeceu a
8 oportunidade e mencionou que junto com a equipe está à disposição do CFMV. No uso da
9 palavra, o Secretário-Geral agradeceu a presença do Dr. Guilherme e equipe e mencionou a
10 questão da produção de insumos para diagnóstico de brucelose e tuberculose, que instrução
11 será dada por essa falta. O Dr. Guilherme disse que ocorreu um desabastecimento por
12 questão do fechamento da empresa Tecpar do Paraná e que a estratégia utilizada foi
13 autorizada a importação para diminuir essa necessidade e estão tentando incentivar
14 empresas para a produção interna está em andamento e que os técnicos responsáveis tem
15 buscado alternativas para que o problema seja minimizado. O Conselheiro Cícero
16 parabenizou o Dr. Guilherme e equipe pelo reconhecimento que será feito em Paris, disse
17 que acha importantíssimo que o CFMV esteja presente no evento, disse que ele e o
18 Conselheiro Irineu são participantes ativos do Cosalfa e mencionou que o Conselho
19 Federal precisa atuar na mesa institucional da Cosalfa e sugeriu que o acordo seja
20 divulgado no portal do CFMV. Dr. Guilherme mencionou que o CFMV tem assento no
21 CVP, mas que não está utilizando e que o Conselho não ido às reuniões do CSA, pois lá é
22 uma oportunidade de propor melhorias. O Conselheiro Fábio parabenizou a equipe pela
23 vitória contra a febre aftosa, disse que teve várias oportunidade de participar de reuniões
24 oficiais no esta do Amazonas e mencionou falta dos antígenos, pois no estado tem tido
25 muita falta e que eventos agropecuários tem sido cancelados ou adiados por conta da falta
26 desse produto. O Conselheiro Wendell parabenizou a equipe e mencionou que os
27 zootecnistas também fizeram parte deste processo na produção animal, na função de
28 coadjuvante e por isso comemora junto essa vitória internacional e colocou a classe da
29 zootecnia à disposição para o que for necessário, pois a classe tem muito à contribuir pelo
30 desenvolvimento econômico e social. O Conselheiro José Arthur cumprimentou o Dr.
31 Guilherme, ao Dr. Plínio e demais membros da equipe, parabenizando pela certificação
32 internacional disse que quanto a participação do médico veterinário privado na defesa
33 sanitária acha importante que a questão e a ideia já iniciada seja bem trabalhada para
34 aceitação dessa importante ajuda que os profissionais poderão dar aos órgãos oficiais
35 responsáveis. A Assessora de Comunicação, Sra. Lisiane mencionou a importância da
36 parceria com o Ministério da Agricultura, disse que as publicações do Ministério no diário

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 oficial são acompanhadas pela assessoria de comunicação, falou da publicação feita no
2 face sobre o aplicativo e que está à disposição, inclusiva para a divulgação da febre aftosa.
3 O Conselheiro Wanderson mencionou relatou o problema na área pet, na questão de
4 trânsito de animais de companhia e a Dra. Judi disse que dois laboratórios passou pela
5 comissão para avaliação, o Tecsa, que fica em Minas Gerais e o Pasteur localizado em São
6 Paulo e que em breve serão certificados. O Conselheiro Wanderson falou da demanda a
7 respeito do sêmen de cães e a Dra. Judi disse que o tema não chegou ainda na coordenação.
8 O Presidente agradeceu a presença do Dr. Guilherme e sua equipe, disse que foi uma
9 grande satisfação tê-los no CFMV e que as solicitações feitas serão encaminhadas a fim de
10 caminharem juntos para o crescimento da veterinária, da zootecnia em respeito à sociedade
11 e que o Conselho Federal está à disposição do MAPA. **4.1.13.Anotações de**
12 **Responsabilidade Técnica: condições para homologação** (art.6º da Resolução
13 1177/2017 revogou o §4º, art.30, da Resolução 1041/13). No uso da palavra, o Presidente
14 esclareceu que a Resolução CFMV Nº 1177/2017 revogou a decisão de que o colega
15 inadimplente não poderia ser Responsável Técnico e que o Dr. Verton chamou a atenção
16 para esse ponto, solicitando uma revisão pelo Plenário do CFMV e que por isso trouxe o
17 assunto à essa sessão. Em discussão. O Secretário-Geral sugeriu que seja solicitado um
18 parecer Jurídico do CFMV antes do Plenário se manifestar, pois no seu entendimento o
19 dispositivo que foi suprimido estava cerceando a atividade do profissional e não vê esse
20 indicativo como salutar para a classe. O Conselheiro Cícero concordou com o que disse o
21 Secretário-Geral e salientou a necessidade de um fundamento jurídico e sugeriu que o
22 assunto seja retirado da pauta e o Tesoureiro se manifestou favorável às sugestões. Em
23 votação. **Decisão:** Foi retirado da pauta, o assunto será encaminhado à Assessoria Jurídica
24 do CFMV para um parecer. **4.1.14.Processo Administrativo CFMV nº 247/2018.**
25 Assunto: Pedido de autorização para Uso de Formulários Antigos de Fiscalização.
26 Procedência: CRMV-RO. Apresentante: Secretário-Geral. Em virtude da ausência
27 momentânea do Presidente, o Vice-Presidente assumiu a condução dos trabalhos. O
28 Secretário-Geral procedeu à leitura do documento do CRMV-RO “(...)”, onde o Regional
29 solicita autorização para utilizar os blocos de formulários de Auto de Infração ainda em
30 estoque. Prosseguindo, o Secretário-Geral sugeriu o não acatamento à solicitação do
31 Regional, tendo em vista que houve um prazo limite normatizado pela Resolução CFMV
32 Nº 1124/2016, Art. 7º: “Art. 7º Os CRMVs ficam autorizados a utilizar, **por 6 (seis) meses,**
33 *os Termos de Fiscalização e Autos de Infração que possuírem em seu estoque e que não*
34 *estejam em conformidade com as alterações feitas por esta Resolução. Parágrafo único.*
35 *As alterações feitas por esta Resolução poderão ser aditadas, mediante certidão, aos*
36 *Termos de Fiscalização e Autos de Infração citados no caput*”. Em discussão. O

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Conselheiro José Arthur sugeriu que o Regional se desfaça dos formulários, visto o
2 encerramento do prazo. O Conselheiro Fábio sugeriu acrescentar nos novos formulários de
3 fiscalização a Lei nº 5.550/1968 e o Vice-Presidente esclareceu que os normativos internos
4 estão sendo revisados e que em breve serão assuntos em pauta. O Conselheiro Wendell
5 endossou o que foi solicitado pelo Conselheiro Fábio. O Conselheiro Irineu esclareceu que
6 esse formulário foi construído em conjunto com os CRMVs, representados por
7 funcionários ligados ao assunto (área). O Secretário-Geral questionou a razão desse tema
8 entrar para ser analisado pelo Plenário e o Dr. Valentino esclareceu que os prazos definidos
9 foram descritos em Resolução e que a decisão é de competência do Plenário porque o Ato
10 em si foi aprovado colegiadamente. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, o
11 indeferimento ao pleito do CRMV-RO, decidindo a manutenção do prazo definido no
12 artigo 7º da Resolução CFMV nº 1124, publicada no DOU em 21/2/2017. **4.1.15.Processo**
13 **Administrativo CFMV nº 7126/2017.** Assunto: Pretensão do CRMV-RJ de alienar
14 imóvel. Procedência: CRMV-RJ. Relator: Conselheiro José Arthur de Abreu Martins. Em
15 virtude da ausência momentânea do Presidente, o Vice-Presidente assumiu a condução dos
16 trabalhos. O Conselheiro procedeu à leitura do parecer."(...)". **CONCLUSÃO E VOTO:**
17 *“Ao teor do exposto, conheço o pedido formulado pelo CRMV-RJ e, no mérito, voto*
18 *favoravelmente, com o alerta de que a alienação siga as regras previstas na Lei de*
19 *Licitações (8666/1993), conforme exposto no item 19 do Parecer Jurídico nº 3/2018. É*
20 *como voto”.* Em discussão. O Conselheiro Cícero disse que mesmo sendo do Rio de
21 Janeiro não se sente impedido de votar e como conhecedor da situação do Regional acha
22 que é necessário mesmo a alienação do imóvel, fazendo algumas considerações a respeito
23 do local onde se situa o imóvel. O Conselheiro Wanderson questionou se o imóvel está em
24 uma área de risco ele deve ser desvalorizado e difícil de vender, foi esclarecido que não e a
25 venda será de acordo com o preço de mercado local. O Secretário-Geral disse que a
26 alienação deve seguir algumas regras, mas como já foram avaliadas pelo Relator quanto a
27 legalidade do processo e se teve o respaldo Jurídico do CFMV, ele é favorável. O
28 Conselheiro Relator esclareceu que a decisão do Regional está correta, como ele expôs em
29 sua fundamentação, onde diz que a alienação do imóvel, objeto dos autos, se apresenta
30 como salutar. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, o voto do Conselheiro
31 Relator (que consta dos autos). **4.1.16.Processo Administrativo CFMV nº 6809/2017.**
32 Assunto: Baixa de Bens Patrimoniais e a destinação. Procedência: Agead/CFMV.
33 Apresentante: Secretário-Geral. Em virtude da ausência momentânea do Presidente, o
34 Vice-Presidente assumiu a condução dos trabalhos. O Secretário-Geral comunicou que
35 recebeu uma análise do Assessor da Presidência e procedeu à leitura desse documento, na
36 íntegra: **“AO SENHOR PRESIDENTE DO EGRÉGIO CONSELHO FEDERAL DE**

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 **MEDICINA VETERINÁRIA FRANCISCO CAVALCANTI DE ALMEIDA.** No dia 5 de
2 janeiro do corrente ano, conforme despacho proferido na folha de nº 66, recebi do
3 Assessor Executivo da Presidência, o Processo Administrativo nº 6809/2017, referente a
4 solicitação de “Baixa de Bens Patrimoniais do CFMV” para ciência e manifestação. Após
5 análise do referido processo, faço as seguintes considerações:1)Primeiramente cabe
6 ressaltar que os conselhos profissionais são criados por lei federal e são tidos como
7 autarquias, **dotados de personalidade jurídica de direito público.**2)Analisando o Processo
8 Administrativo nº 6809/2017, constatei que se trata de bens que se encontram quebrados,
9 desgastados, obsoletos, inservíveis e/ou sucateados, sem possibilidade de encontrar peças
10 no mercado, para o devido conserto e que estão ocupando espaço em uma sala do
11 subsolo.3)Sendo assim, o material considerado **genericamente inservível**, para a entidade
12 que detém sua posse ou propriedade, deve ser classificado como: a)Ocioso - quando,
13 embora em perfeitas condições de uso, não estiver sendo aproveitado; b)Recuperável -
14 quando sua recuperação for possível e orçar, no âmbito, a cinquenta por cento de seu
15 valor de mercado; c)**Antieconômico - quando sua manutenção for onerosa, ou seu**
16 **rendimento precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou**
17 **obsoletismo;d)Irrecuperável - quando não mais puder ser utilizado para o fim a que se**
18 **destina devido à perda de suas características ou em razão da inviabilidade econômica**
19 **de sua recuperação.**1)Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta,
20 **autárquica** e fundacional **informarão, mediante ofício ou meio eletrônico** desde que
21 certificado digitalmente por autoridade certificadora, credenciada no âmbito da Infra-
22 Estrutura de Chaves Públicas Brasileira- ICP-BRASIL, **à Secretaria de Logística e**
23 **Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão** a
24 existência de **microcomputadores de mesa, monitores de vídeo, impressoras e demais**
25 **equipamentos de informática, respectivo mobiliário, peças-partes ou componentes,**
26 classificados como **ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável**, disponíveis para
27 reaproveitamento.O material classificado como **ocioso ou recuperável** será cedido a
28 outros órgãos que dele necessitem (não é o caso do mobiliário dos autos). **Não ocorrendo**
29 **manifestação por parte da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação no prazo**
30 **de trinta dias, o órgão ou entidade que houver prestado a informação acima, poderá**
31 **proceder ao desfazimento dos materiais.**2)Uma das alternativas é a realização de
32 **“Leilão”** que é a modalidade de licitação na qual podem participar quaisquer
33 interessados e deverá ser utilizada predominantemente para a venda de bens móveis
34 inservíveis, ou seja, são aqueles bens que não têm destinação pública definida (bens
35 dominicais) e por isso podem ser colocados à venda pela Administração Pública para a
36 obtenção de renda. Em tal modalidade, vencerá a licitação quem oferecer o maior lance,

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 igual ou superior ao valor da avaliação. Diante do exposto, e considerando que os bens
2 estão devidamente catalogados, conforme o Decreto nº 99.658/1990 (conforme folhas 28 a
3 36 dos autos), sugiro que envie à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do
4 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ofício informando a existência de
5 microcomputadores de mesa, monitores de vídeo, impressoras e demais equipamentos de
6 informática, respectivo mobiliário, peças-parte ou componentes, que se encontram
7 quebrados, desgastados, obsoletos, inservíveis e/ou sucateados. Caso não ocorra
8 manifestação por parte da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação no prazo
9 de trinta dias, sugiro que proceda ao desfazimento dos materiais via licitação (modalidade
10 leilão), pois, a Lei restringe a dispensa de licitação para a doação a casos de interesse
11 social. Qualquer doação de bem público pressupõe interesse público, a regra legal impõe
12 à Administração que verifique se a doação consiste na melhor opção. Brasília-DF, 15 de
13 janeiro de 2018. Respeitosamente, Edson Hernandez Dourado Assessor da Presidência
14 Matr. CFMV 0605”. Prosseguindo, o Secretário-Geral apresentou suas considerações,
15 ressaltando que esse desfazimento de bens é uma questão de extrema urgência e que acha
16 difícil, de se realizar uma ação de certificação junto à Secretaria de Logística e Tecnologia
17 da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pois não existe mais
18 tempo hábil e que no seu entendimento a baixa deve ser aprovada pelo Plenário e a
19 destinação desses bens inservíveis deve ser a doação. O Vice-Presidente, no exercício da
20 Presidência, esclareceu que as manifestações devem ser feitas a respeito do pedido de
21 baixa e também pela destinação do materiais, se a alienação será realizada por leilão ou por
22 doação e colocou o assunto para discussão. O Conselheiro João Alves mencionou que pela
23 experiência que já teve, o leilão não seria econômico para a instituição. O Conselheiro
24 Cícero falou da experiência que teve no CRMV-RJ, esclarecendo que sucata não é vendido
25 por lote e que melhor seria a doação. O Tesoureiro registrou que um técnico da área de
26 tecnologia do Conselho foi chamado para fazer uma análise, tendo ele informado que pela
27 qualidade do material que destinado para a baixa não tem como fazer leilão, é muita
28 sucata. O Conselheiro Irineu disse que pela experiência que tem acredita que sucata
29 dificilmente se consegue desfazer em um único leilão e que é bastante desgastante e
30 sugeriu a celebração de convênio com uma instituição da cidade para doação. O
31 Conselheiro José Arthur falou da experiência que teve e que ao final, foi melhor a doação.
32 O Secretário-Geral ressaltou que a decisão do Plenário deve ser sobre a baixa, bem como
33 sobre o destino dos bens. Ato seguinte, o Presidente do CFMV retornou aos trabalhos e
34 comunicou sobre uma reunião com o Ministro Aroldo Cedraz no Tribunal de Contas da
35 União no próximo dia 6/2 às 10h30. Prosseguindo, deu ciência ao Plenário do interesse do
36 CFMV em restabelecer o vínculo com o Panvet – Associação Panamericana de Ciências

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Veterinárias e comunicou o valor da cota anual de USD3.000 para voltar à Filiação e ao
2 final informou que vai estar encaminhando os documentos à área administrativa para dar
3 andamento ao processo e efetivar a filiação ao Panvet. O Conselheiro Irineu se manifestou
4 favorável à filiação e disse que o CFMV deve ser mais participativo e o Presidente
5 esclareceu que a participação será efetiva. Na sequência, ele retomou o assunto do descarte
6 e destinação dos bens inservíveis, historiou como o material tem sido guardado e em que
7 condições e comentou sobre estarem utilizando a sala onde fica o servidor do CFMV para
8 esse fim e ressaltou que já foi determinado que essa sala não deve mais ser utilizada para
9 guardar quaisquer coisas e finalizou informando que o assunto da destinação dos bens foi
10 discutido em reunião da Diretoria Executiva do CFMV, se optando pela doação. O
11 Conselheiro Wanderson questionou quanto a destinação das Revistas CFMV e o Presidente
12 esclareceu que serão selecionados 10 (dez) exemplares de cada edição para ficar no CFMV
13 e que o restante será triturado para oportuna venda e que será emitida uma Portaria criando
14 uma Comissão e nomeando membros que cuidarão de todo o processo e que tudo o que for
15 realizado será registrado e demonstrado a todos. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por
16 unanimidade, a baixa dos bens patrimoniais e alienação por doação. **4.1.17.Processo**
17 **Administrativo CFMV nº 7155/2017.** Assunto: Solicitação de cópia do PA que aprovou a
18 Resolução CFMV nº 1178/2017. Procedência: Ministério Público Federal/Procuradoria da
19 República no Distrito Federal. Relator: Presidente. **Decisão:** Foi retirado da pauta.
20 **4.1.18.1ª e 2ª Turmas Recursais.** Apresentante: Cyrllston Martins Valentino. No uso da
21 palavra, o Secretário-Geral mencionou que o Dr. Valentino precisou se ausentar da Sessão
22 e sugeriu votarem a composição das duas Turmas recursais, o que foi acatado pelo
23 Plenário. Prosseguindo, ele sugeriu os seguintes nomes para a Primeira Turma
24 Conselheiros José Arthur de Abreu Martins, Cícero Araújo Pitombo, e Therezinha
25 Bernardes Porto como efetivos e como suplentes os Conselheiros Antonio Guilherme
26 Machado de Castro, Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti e Irineu Machado
27 Benevides Filho, sob a presidência do Vice-Presidente do CFMV, o Méd. Vet. Luiz Carlos
28 Barboza Tavares. Na sequência, ele sugeriu os nomes para Segunda Turma Conselheiros
29 João Alves do Nascimento Júnior, Wendell José de Lima Melo, Francisco Atualpa Soares
30 Júnior como efetivos e como suplentes os Conselheiros Wanderson Alves Ferreira, Paula
31 Gomes Rodrigues e Nestor Werner, sob a presidência do Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet.
32 Helio Blume: Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovadas as sugestões apresentadas,
33 que serão encaminhadas ao Sr. Presidente para ciência e decisão, conforme prerrogativa a
34 ele conferida pelo artigo 7º, XIII, do Regimento Interno. A apresentação do Dr. Valentino
35 será realizada na próxima Sessão Plenária. **V-EXTRAPAUTA.5.1.1. Uso do correio**
36 **eletrônico.** O senhor Gustavo da área de gestão de Tecnologia esclareceu que a Assessoria

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 de Comunicação já transmitiu aos presentes as informações de como configurar no celular,
 2 tablete ou notebook o outlook e fez uma rápida apresentação quanto aos procedimentos de
 3 instalação do aplicativo e demais configurações. Finalizando, ressaltou que já fez a
 4 configuração para alguns Conselheiros e se mais alguém necessitar, que a área de
 5 tecnologia estará à disposição. **5.1.2.Proposta de alteração da Resolução CFMV nº**
 6 **1201/2017**, que dispõe sobre os empregos em comissão e as funções de confiança no
 7 âmbito do Sistema CFMV/CRMVs e dá outras providências. Com a palavra, o Presidente
 8 esclareceu que a proposta para alteração da Resolução foi distribuída para análise.
 9 Prosseguindo, ele citou o dispositivo que trata do valor a ser pago para Assessores da
 10 Presidência e sugeriu que seja reduzido e fixado de R\$18.000,00 (dezoito mil reais) para
 11 R\$16.000,00 (dezesesseis mil reais) e o Plenário se manifestou favorável. Continuando, o
 12 Presidente informou que a proposta será readequada e apresentada novamente ao Plenário.
 13 Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado por unanimidade, a readequação da
 14 proposta para ser analisada em próxima Sessão. **5.1.3.Expediente do CRMV-CE.** O
 15 Presidente mencionou sobre o expediente recebido do CRMV-CE, que trata de alguns
 16 esclarecimentos a respeito da compra de uma nova. Prosseguindo, informou que o
 17 documento será encaminhando à Assessoria Jurídica para análise e que na próxima Sessão
 18 Plenária Ordinária do CFMV será avaliada a liberação do Recurso requerido pelo
 19 Regional. **5.1.4.Encontro com Presidentes de entidades da Medicina Veterinária e da**
 20 **Zootecnia.** Estiveram presentes o Méd. Vet. Milton Thiago de Mello, vice-presidente da
 21 Academia Brasileira de Medicina Veterinária (Abravet), o presidente da Sociedade
 22 Brasileira de Medicina Veterinária, Luiz Carlos Rodrigues Cecílio; o ex-presidente do
 23 CFMV, Rene Dubois; o presidente da Anclivepa Brasil, Marcello Roza; o presidente
 24 da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Patrick Schmidt e o presidente da Associação
 25 Brasileira de Zootecnistas, Marinaldo Divino Ribeiro. O Vice-presidente recebeu e
 26 agradeceu a presença de todos, comunicando que o Presidente em seguida estará
 27 retornando ao Plenário. Ato seguinte, o Tesoureiro apresentou o Dr. Alexander
 28 Dornelles que é médico veterinário, técnico em agropecuária, com alguns cursos em
 29 agronegócios e em gestão, professor e coach. Com a palavra, o Dr. Alexander
 30 parabenizou a nova gestão e desejou sucesso neste novo ciclo do Sistema
 31 CFMV/CRMVs e agradeceu pela oportunidade de estar hoje no CFMV para falar da
 32 experiência que vem tendo em sua trajetória. Na sequência fez a apresentação de um curso,
 33 ministrado por ele, chamado de Liderança empreendedora na Medicina Veterinária e
 34 Zootecnia. Finalizada a apresentação ressaltou que a capacidade de uma boa comunicação
 35 é fundamental e que esse é um dos principais temas discutido neste curso e que
 36 encaminhará uma agenda com as datas de realização. O Vice-Presidente, no exercício da

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Presidência, agradeceu a presença do Prof. Dornelles e disse que será discutido
2 oportunamente com o Presidente a ideia de participação no curso apresentado. O
3 Presidente retornou ao Plenário e deu continuidade à Sessão, cumprimentando a todos e
4 comunicando que é uma alegria e uma honra extremamente grande poder se reunir com as
5 lideranças de entidades nacional relacionadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia.
6 Prossequindo, disse que considera um encontro inédito, está feliz pela reaproximação e que
7 as portas do CFMV estarão sempre abertas para as discussões da medicina veterinária e da
8 zootecnia e deseja contar com a parceria de todos para ser possível realizar um trabalho
9 nos próximos anos que enalteça os profissionais da classe. Na sequência, o Presidente
10 registrou a presença do Prof. Fábio Manhoso, do Prof. Nélio Batista, do Prof. Ismar Araújo
11 e do Dr. Cássio Ricardo. Ato seguinte, com a palavra, o Dr. Marinaldo, presidente da
12 Associação Brasileira de Zootecnistas mencionou que a ABZ é uma associação que luta
13 pelos interesses da zootecnia. “(...)”. Na sequência, agradeceu por este novo modelo
14 institucional de acolhimento e se colocou à disposição para colaborar com as diferentes
15 ações inerentes à zootecnia. Com a palavra, o Dr. Patrick, presidente da Sociedade
16 Brasileira de Zootecnia, disse que a SBZ é uma entidade fundada em 1951, estritamente
17 científica e que congrega profissionais de diferentes áreas de atuação relacionadas à
18 produção animal. “(...)”. Na sequência, parabenizou e agradeceu de poder estar hoje no
19 CFMV junto a tantos representantes da veterinária e da zootecnia e colocou a estrutura da
20 Sociedade à disposição na promoção do estudo científico. Com a palavra, o Dr. Marcello
21 Roza cumprimentou a todos e disse que a Anclivepa Brasil se sente bastante honrado em
22 ter recebido o convite para poder participar desta primeira reunião da nova gestão do
23 CFMV, desejou que seja a primeira de muitas e se colocou à disposição para sempre
24 participar de eventos e outras necessidades que envolver o segmento de pequenos animais,
25 mencionou o Dr. Wanderson que é Vice-Presidente da Anclivepa Brasil e faz parte da atual
26 gestão do Conselho Federal. “(...)”. Na sequência, agradeceu ao Conselho Federal por ter
27 aceito o convite para participar de uma Câmara de Presidentes que será realizada no 39º
28 Congresso Ibero Americano de Animais de Companhia, disse que sente honrado e que o
29 encontro será uma oportunidade ímpar. Prossequindo, agradeceu em especial ao Dr. Cícero
30 Pitombo pelo apoio, pois quando se candidataram para trazer esse Congresso para o Brasil,
31 ele era Presidente do CRMV-RJ e deu todo o apoio para o êxito na disputa com outros
32 países. Finalizou, reiterando seu agradecimento pela oportunidade e que estão à disposição
33 do Sistema para os assuntos que envolve a clínica de pequenos animais. Com a palavra, o
34 Dr. Rene Dubois inicialmente cumprimentou e parabenizou o Presidente Francisco pela
35 ascensão à Presidência do Conselho Federal de Medicina Veterinária e disse que o CFMV
36 está bem entregue e desejou que a gestão seja excelente e que lhe parece que hoje está

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 sendo histórico, ou seja um marco histórico. Relatou que há quarenta anos esteve no
2 CFMV como presidente com um Plenário composto por excelentes profissionais e
3 historiou o crescimento da medicina veterinária. “(...)”. Na sequência parabenizou o
4 Presidente por hoje realizar essa congregação de entidades de classe, que é uma
5 oportunidade criada para a valorização de todas. Finalizou, estendendo a todo o Plenário
6 votos de êxito e agradeceu pela oportunidade. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelas
7 palavras do Dr. Rene e disse que essa é a missão de todos do grupo, fazer com que os
8 profissionais da medicina veterinária e da zootecnia sejam engrandecidos e que a união
9 dessas profissões e associações de classe que apoia tanto a zootecnia como a veterinária só
10 aumente. Com a palavra, o Conselheiro Wendell agradeceu a presença dos representantes
11 de entidades e compartilhou que nesses três dias de reunião ficou demonstrado nitidamente
12 a harmonia conquistada pela zootecnia e medicina veterinária e que essa reconciliação só
13 trará benefícios para o Sistema CFMV/CRMVs, para os profissionais e para a sociedade.
14 Na sequência, mencionou que em agosto será realizado em Goiânia o evento “Zootecnia
15 Brasil” e conforme foi aprovado pelo Plenário a Sessão Plenária do CFMV do mês de
16 agosto será realizada em Goiânia, e que pra ele essa decisão foi a comprovação de que o
17 Sistema está aberto sim e buscando união e finalizou agradecendo a presença de todos.
18 Com a palavra, o Dr. Marinaldo disse que não poderia deixar de agradecer ao Conselho
19 Federal que fará uma Plenária em Goiânia por ocasião desse evento, disse que será uma
20 honra e que todos serão muito bem acolhidos e que estará à disposição para o acolhimento
21 e cuidar das tratativas necessárias para que tudo ocorra da melhor forma possível. Com a
22 palavra, o Dr. Luiz Carlos, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária,
23 criada em 1920, agradeceu pelo convite e parabenizou o Presidente pelo gesto de convidar
24 todos os parceiros e todas as entidades representativas da veterinária e da zootecnia. E que
25 considera uma atitude muito profícua para o engrandecimento da medicina veterinária,
26 zootecnia e outras classes correlatas, mencionou que foi uma grande iniciativa e
27 parabenizou a todos da gestão e se colocou como parceiro e à disposição do CFMV e das
28 demais entidades presentes e que está extremamente honrado em participar dessa reunião.
29 Com a palavra, o Conselheiro Cícero cumprimentou a todos, mencionou que faz parte do
30 Sistema CFMV/CRMVs desde 2002, como Presidente, como Conselheiro no CRMV-RJ.
31 Na sequência disse que foi Presidente da Associação de Buiatria e que se sente a vontade
32 em falar no nome dessa Associação que se coloca à disposição do Conselho Federal, disse
33 que no próximo ano será realizado um congresso de Buiatria no Rio Grande do Sul e conta
34 com o apoio do Conselho e finalizou dizendo que se orgulha e se emociona com a presença
35 do Dr. Milton e que ele não se afaste do Conselho Federal, pois todos se sentem honrado
36 com a presença dele e parabenizou a iniciativa do Presidente e demais Diretores em trazer

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 as entidades de classe para ouvi-los e assim caminhar para o engrandecimento dessas
2 profissões. No uso da palavra, o Secretário-Geral cumprimentou a todos, agradeceu a
3 presença dos representantes de entidades, mencionou que ao longo desses anos se perdeu o
4 convívio com as entidades hoje presentes neste encontro e que trabalham com a mesma
5 finalidade dos Conselhos, a valorização e fortalecimento da Classe. Na sequência,
6 mencionou que foi Presidente do Regional de Minas Gerais por três gestões e que o
7 Conselho sentia que as entidades não participavam com o Conselho em ações voltadas para
8 a Classe e que por isso partiu para o apoio à entidades que atuam pela veterinária e pela
9 zootecnia na busca de representatividade junto à sociedade, pois o objetivo dos Conselhos
10 é a fiscalização e das entidades a promoção do conhecimento desses profissionais.
11 Finalizou, solicitando que todas as entidades façam contato com os Regionais de seu
12 estado e que trilhem neste caminho de união para conquistar a valorização da profissão.
13 Com a palavra, o Tesoureiro cumprimentou a todos, mencionou que as emoções vistas são
14 sinalizações deste momento histórico, pois cada um presente tem suas próprias referências.
15 Continuando, salientou que a presença desses representantes de entidades no CFMV é de
16 fato um marco e deseja que a partir de agora haja uma capilarização em prol da medicina
17 veterinária e da zootecnia que são profissionais que se envolvem com a vida e merecem o
18 reconhecimento da sociedade como um todo. Prosseguindo, relatou sobre as mudanças que
19 tem acontecido nos aspectos tanto social como político no País e que este é o momento de
20 formar e somar contribuições para um objetivo maior em benefício da restauração de
21 valores até do próprio ser humano e assim as duas profissões voltar ao patamar de
22 importância social e econômica. Finalizou, agradecendo a presença de todos e que possam
23 retornar ao CFMV com uma frequência maior. Com a palavra, o Dr. Milton Thiago
24 cumprimentou a todos e disse ser uma honra participar de uma reunião do CFMV e que o
25 Presidente merece ser parabenizado por este marco histórico. Sugeriu ao ilustre Presidente
26 que fizesse oportunamente o registro dos participantes desta reunião histórica em placas de
27 aço escovado, exatamente neste ano em que o Sistema CFMV/CRMVs completam 50
28 anos. Continuando, mencionou que por mais ou menos 30 anos foram isolados do
29 Conselho Federal e que o Presidente, Dr. Francisco teve a capacidade de reunir todas as
30 entidades relacionadas com a veterinária brasileira. Na sequência, fez agradecimentos,
31 falou da grande responsabilidade dos médicos veterinários, mencionou o agronegócio, etc.
32 “(...)”. Finalizou, agradecendo o convite, o acolhimento e a presença de todo e pediu que
33 trabalhem para que a medicina veterinária renasça e que foi uma grande honra ter
34 participado de uma reunião com pessoas comprometidas com o desenvolvimento da classe
35 e comentou que trouxe alguns exemplares de um livro de sua autoria e que foram entregues
36 ao Presidente para posterior distribuição. **VI-O QUE OCORRER.6.1.** O Conselheiro José

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Arthur sugeriu, até por uma questão de semântica, que seja alterado o termo “*O QUE*
2 *OCORRER*”, constante da pauta, para “*ASSUNTOS GERAIS*”. Na sequência o Secretário-
3 Geral comunicou a respeito da ficha de cadastro para preenchimento pela Diretoria
4 Executivo e também pelos Conselheiros Federais, pois são informações necessárias para o
5 administrativo do Conselho. A ficha foi distribuída a todos os presentes. O Conselheiro
6 Cícero agradeceu a oportunidade de participar do grupo que lançou a chapa e tem orgulho
7 de fazer parte desta gestão. Continuando, disse que pode observar que as Comissões, na
8 gestão anterior, tinham o acompanhamento e atendimento de dois funcionários, tinham sala
9 para trabalhar e que os Conselheiros não tem o apoio e nem sala para se instalar e que sua
10 proposta, já encaminhada à Diretoria, é de que tenha uma sala disponibilizada aos
11 Conselheiros, pois o Conselheiros são ferramentas fundamentais para o Conselho e pediu
12 para que a vinda deles não seja considerada uma despesa e sim investimento e reiterou que
13 não tem intenção de levar ou receber processos em sua casa e sugeriu aquisição de
14 notebooks para os Conselheiros que ao final da gestão serão devolvidos e que o local pode
15 até ser onde funciona a biblioteca e solicitou crachás para os Conselheiros e ainda para os
16 presidentes do Regional personalizado, pois a exemplo do Regional do Rio de Janeiro é
17 utilizado crachás para todas as pessoas internas e visitas. Continuando, mencionou que o
18 jeton no seu entendimento pode ser pago em conjunto com a diária, disse que tem acórdãos
19 do TCU favorável e não favorável e assim pede uma revisão para essa questão.
20 Finalizando, solicitou que os todos os Conselheiros Federais participem da Câmara de
21 Presidentes como ouvintes para entenderem as demandas dos Presidentes de Regionais e
22 disse que foi procurado por Associações que pretendem firmar convênio com CFMV e que
23 oportunamente conversará com a Diretoria e ressaltou a necessidade de apoio
24 administrativo e jurídico aos Conselheiros e se colocou à disposição para qualquer trabalho
25 e em qualquer local. O Presidente informou que já determinou a desocupação de duas salas
26 não só para os Conselheiros, mas para os Presidentes de Regional. A possível aquisição de
27 notebooks será realizada de acordo com os procedimentos licitatórios utilizados pelo
28 CFMV. Quanto à confecção dos crachás existe uma portaria deste CFMV que normatiza o
29 uso de crachás apenas pelos funcionários, por ser uma identidade funcional. Continuando,
30 disse que sobre o jeton irá definir com o Dr. Valentino, pois todos os estados tem pago a
31 diária e o jeton pela participação da reunião e que não vê ilegalidade. Quanto às
32 Associações conversarão oportunamente e que sobre a presença dos Conselheiros na
33 Câmara de Presidentes ele já definiu e avisou que serão convocados. O Conselheiro
34 Wendell agradeceu por fazer parte desta gestão, falou da sua alegria e satisfação por estar
35 atuando como representante do Regional do estado, tanto para a zootecnia como para o
36 veterinário e que se sente um parceiro de fato. Continuando, mencionou as cobranças dos

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Regionais a respeito das demandas que vem para o CFMV e existe a morosidade na
2 resposta e solicitou uma atenção especial da Diretoria para dar agilidade à solicitação de
3 recurso para aquisição da sede para o CRMV-PB. Prosseguindo, solicitou uma ajuda de
4 custo para participar das Plenárias do Regional, quando for possível em função de suas
5 atribuições diárias, pois considera importante estar presente representando o CFMV, de
6 forma amigável. Finalizando, solicitou que seja utilizada a identidade visual da zootecnia
7 nas comunicações como um todo, nas documentações, pois acha importante as duas
8 categorias estarem presentes. Com a palavra, o Presidente disse que será verificado como
9 está o processo e tomar medidas para a liberação, quanto ao apoio do Conselho Federal ao
10 Conselheiro para deslocamento e objetivando a participação em eventos, não só na Paraíba,
11 pensa ele que seja possível, mas o pedido deve ser formalizado ao CFMV para ser
12 autorizado. Prosseguindo, disse que quanto a identidade visual as medidas de uso já estão
13 sendo providenciadas pela área de comunicação. Com a palavra, o Conselheiro João Alves
14 mencionou os castra móveis e disse que foi encaminhado ao Presidente um documento e
15 que o Presidente já informou que o assunto será discutido pela Comissão de saúde pública
16 veterinária, bem estar e estabelecimentos veterinários e que se trata de demanda que
17 receber para melhor orientação aos profissionais a exemplo de onde surge o financiamento,
18 a qualidade dos castra móveis do ponto de vista do bem estar, de adequação às normas.
19 Finalizando, agradeceu por estar compondo esta gestão, que está muito feliz, superou suas
20 expectativa e que está muito disposto a contribuir. O Conselheiro Wanderson mencionou
21 que a reunião foi conduzida democraticamente e que atendeu às suas expectativas.
22 Prosseguindo, disse que pertence ao grupo de pequenos animais e que a maioria dos
23 formandos estão indo para essa área e que mesmo com um relacionamento de anos sempre
24 notou um certo afastamento do CFMV em relação a esse segmento, mas com a criação da
25 Comissão de estabelecimentos veterinários vai melhorar e que com certeza esse segmento
26 é importante na sociedade. Continuando, falou do congresso brasileiro anual e outros
27 eventos nos estados e pediu que houvesse mais aproximação do Conselho e mencionou que
28 os patrocínios caíram bastante e que as empresas tem investido menos e que nos dois
29 últimos anos o retorno foi ruim e o número de participantes também diminuído.
30 Finalizando, mencionou que é uma grande satisfação fazer parte desta gestão e agradeceu o
31 apoio na categoria de pequenos. No uso da palavra, o Conselheiro Fábio disse que a classe
32 da zootecnia hoje se encontra altamente desafogada com o que já passou e que está com
33 grande credibilidade nesta gestão e agradeceu a todos pela sensibilidade em relação à
34 zootecnia. Continuando, mencionou que em alguns documentos administrativos é
35 verificado que o zootecnista não está presente a exemplo do formulário de fiscalização que
36 foi falado da falta de Lei nº 5.550 e ressaltou a importância de incluir. Na sequência,

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 mencionou que em tudo, a exemplo do check list só consta o médico veterinário e pediu
2 revisão e ajustes, mencionou que muitos dos zootecnistas lutam pelo Conselho próprio e
3 que sua visão é diferenciada, pois considera uma classe com uma atuação administrativa
4 pequena, visto que uma gestão é difícil e que por isso solicita que seja pedido aos
5 Regionais que façam também a inclusão oficial do profissional zootecnista, pois fazem
6 parte do sistema CFMV/CRMVs, sabe que envolve diversos requisitos jurídicos, mas que
7 fica sinalizada sua proposta da inclusão legal. Finalizando, agradeceu pela confiança
8 depositada à sua pessoa, que está honrado por poder compor a equipe e que está à
9 disposição de todos. Com a palavra, o Presidente disse que o que estiver dentro da
10 legalidade será adotado, informando que a Lei 5517 é muito específica, citando apenas o
11 Conselho Federal de Medicina Veterinária e para acrescentar terá que ser analisado dentro
12 do aspecto jurídico e falou da proposta de revisão das duas leis e que o assunto é longo e
13 demorado. O Conselheiro José Arthur disse que está orgulhoso de fazer parte desta nova
14 gestão, falou dos dissabores que enfrentaram para poderem hoje estar no CFMV e que feliz
15 com a nova composição do Conselho Federal após tantos anos e que se sentiu tranquilo
16 pelo comportamento, pelo gerenciamento, pelos procedimentos adotados nesta Sessão.
17 Continuando, mencionou que é consenso entre os colegas presentes de que o sistema
18 CFMV/CRMVs é desconhecido pelas classes de médicos veterinários e zootecnistas, mas
19 disse que no final do ano passado quando publicou na rede social uma foto do momento
20 em que assinou o tempo de posse se surpreendeu com o retorno e a manifestação e que só
21 de comentários foram mais de trezentos e cinquenta e com isso verificou o quanto a classe
22 está depositando confiança nesta nova gestão e pode então perceber a grande
23 responsabilidade deste grupo a frente do CFMV e deseja que nas próximas plenárias
24 continue o ambiente produtivo e colaborativo. Com a palavra, o Conselheiro Francisco
25 agradeceu a oportunidade de participar da nova gestão, disse que é satisfatório e
26 tranquilizador sentir a receptividade, a integração e o apoio de todos e corroborou com o
27 que disse o Conselheiro Cícero para que os Conselheiros possam ter mais estrutura e mais
28 autonomia enquanto Conselheiro e assim poder trabalhar com qualidade e comentou
29 também sobre a rede social e o que sentiu pós eleição, um retorno de forma muito
30 satisfatória, que recebeu demandas, pedidos de ajuda, etc e sugeriu melhorar a
31 comunicação pelas redes sociais mostrando e esclarecendo o papel do Conselho
32 estendendo às Universidades, pois muitas vezes recebe demanda que não faz parte da
33 atribuição do Conselho. Finalizando, agradeceu a todos e se colocou à disposição do
34 CFMV para auxiliar e apoiar. O Conselheiro Irineu manifestou sua alegria em compor esta
35 nova gestão e reassumiu seu compromisso junto a todos de que estará colaborando em tudo
36 que necessitarem dele dentro de suas competências e habilidades. Na sequência comentou

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 que sobre o processo de divulgação no seu entendimento não é só os colegas que não
2 sabem a função do Conselho, mas também a sociedade e que desconhecem as
3 responsabilidades da classe, a importância na saúde e na economia deste País e que no seu
4 entendimento o Conselho ainda não conseguiu acertar nesse processo de comunicação e
5 que é preocupante e que deve ser bastante divulgada a função do Conselho para que não se
6 confunda com Sociedade, Sindicato e Academia, pois cada um tem suas funções e que
7 todos devem conhecer e estarem cientes do valor dessas profissões e ao final agradeceu
8 pelo carinho e receptividade. Com a palavra, o Secretário-Geral disse que as ponderações
9 apresentadas pelos Conselheiros são pertinentes e que todos estão com os mesmos
10 objetivos e ideais e que existem expectativas. A maioria não conhece ainda o CFMV e que
11 ele próprio está tendo esta oportunidade. Continuando, mencionou sua experiência como
12 membro de Comissão no CFMV por volta de 2005 (dois mil e cinco), mas conheceu
13 minimamente o Conselho e que a ideia é que esta nova gestão aja de forma diferente, seja
14 participativa e integrada. Pelo seu entendimento neste mês que esteve no Conselho já
15 ocorreram algumas mudanças positivas. Os membros da Diretoria passaram a se conhecer
16 um pouco mais e poderão caminhar para um pensamento mais coletivo e que a realidade
17 interna é se adaptar ao novo modelo. Continuando, disse que estão existem pessoas muito
18 boas e comprometidas também, mas que não tiveram a oportunidade de externar as suas
19 ações e acha que é possível dentro de alguns meses a realocação e assim estruturar e
20 organizar o Conselho Federal para a realização de ações mais efetivas e tornar o Conselho
21 mais representativo perante aos profissionais e em seguida à sociedade. Finalizando, falou
22 da interligação com as Associações, Sociedades e Sindicatos, da necessidade de se resolver
23 as divergências e assim demonstrar que estão todos no mesmo sentido e mostrar para os
24 médicos veterinários e zootecnistas o que é o Conselho de Classe deles e na sequência, a
25 agradeceu a todos pela presença e pelo apoio. No uso da palavra, o Tesoureiro mencionou
26 que na tarde de hoje, retornando os trabalhos desta sessão estiveram presentes colegas
27 multiplicadores do Conselho e agradeceu a oportunidade de fazer parte desta gestão e
28 poder colaborar neste processo de mudança com solidez de relacionamento e mencionou
29 que as diversidades são bem vindas e as experiências diferenciadas apresentam elementos
30 que podem ser canalizados e aproveitados para melhoria. O Vice-Presidente disse que já
31 estão conseguindo trabalhar em equipe, contornando as divergências e agradeceu pela
32 convivência, o ensinamento e a paciência e agradeceu também à equipe de funcionários
33 também presentes na sessão. Com a palavra, o Presidente se desculpou caso tenha
34 procedido em algum momento levado pela emoção, disse que é uma grande satisfação
35 conhecer pessoalmente alguns colegas que só teve contato por telefone. Continuando,
36 mencionou que as discussões, as colocações só somam e vem daí o crescimento e que

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 divergências são naturais para que se chegue a um denominador comum. Prosseguindo,
2 comentou que quando lançou a chapa foi apresentado um programa e deseja que este
3 programa seja seguido em todos os pontos com alinhamentos e ajustes necessários, e que
4 inclusive no dia da posse deixou claro que este programa seja a bandeira desta gestão que
5 visa engrandecer a zootecnia e a veterinária e que a conduta é elevar essas duas profissões
6 que somadas à agronomia tem uma boa representatividade no PIB, mas que a sociedade
7 desconhece e que o grande objetivo é chegar à sociedade e que o melhor caminho para se
8 chegar à ela é pelo ensino primário, um programa do Conselho com a Secretaria da
9 Educação, tendo o rádio como instrumento de divulgação de vários segmentos, e relatou
10 como funcionaria essa ideia “(...)”. Continuando, fez referência aos demais colegas nos
11 estados e solicitou aos Conselheiros que falem com seus CRMVs e peçam para que
12 participem da Plenária do CFMV e levem mensagem do Conselho Federal e comentou
13 sobre o aplicativo mencionado pelo Dr. Guilherme e disse que a criação de um aplicativo
14 do Conselho Federal seria uma boa ideia para a classe como um todo. Em continuidade, o
15 Presidente salientou que aos poucos vai surgir o reconhecimento e relatou que as
16 Comissões que estão sendo propostas, os presidentes deverão ter a mesma diretriz e que na
17 realização da Câmara de Presidentes terá que ocorrer um alinhamento e citou a questão da
18 vaquejada e da unidade de castração móvel, assuntos que deverão ser discutidos,
19 diagnosticados e ter um posicionamento único, os Regionais precisam vestir a camisa e a
20 conduta do Sistema tem que ser única, pois o sistema é de todos e ao final agradeceu e
21 solicitou ajuda, união, força e coragem. **VI-ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a
22 tratar, o Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida registrou que se sente
23 honrado em encerrar uma Sessão realizada com pessoal de alto o nível e desejou a todos
24 um excelente retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Oitava
25 (CCCVIII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV e solicitou que eu, Méd. Vet. Nivaldo da
26 Silva, lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e aprovada, vai assinada por todos os
27 presentes. Brasília-DF, 25 de janeiro de 2018. FRANCISCO CAVALCANTI DE
28 ALMEIDA _____, LUIZ CARLOS BARBOZA TAVARES
29 _____, NIVALDO DA SILVA _____, HELIO
30 BLUME _____, CÍCERO ARAÚJO PITOMBO _____,
31 JOÃO ALVES DO NASCIMENTO JÚNIOR _____, WENDELL JOSÉ
32 DE LIMA MELO _____, JOSÉ ARTHUR DE ABREU MARTINS
33 _____, FRANCISCO ATUALPA SOARES JÚNIOR
34 _____, WANDERSON ALVES FERREIRA _____,
35 FÁBIO HOLDER DE MORAIS HOLANDA

ATA DA CCCVIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

.....

- 1 CAVALCANTI_____ e IRINEU MACHADO
- 2 BENEVIDES FILHO_____.